



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 07 DE MARÇO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos sete dias do mês de março de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 5ª Sessão Ordinária do dia 7/3 do ano 2019, solicito ao primeiro secretário, vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. Uma caneta. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Muito obrigado, presidente. Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada desta 5ª Sessão Ordinária, realizada em 7 de março de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Edson Ferreira. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. Sr. Presidente, tenho em mãos justificativa de alguns vereadores e, nesse momento, faço a leitura. O primeiro deles o vereador Francisco Márcio de Carvalho, Chico Loco. "Venho, por meio deste, informar que nessa data estarei ausente da Sessão Ordinária dessa Câmara Municipal, em face de compromissos profissionais anteriormente agendados. Outrossim, esclareço que, caso consiga cumprir tais compromissos dentro do horário da referida Sessão, ao final dessa, compareço para inteirar-me dos fatos alusivos a mesma. Aproveito a oportunidade para reiterar meus protestos de consideração e apreço." Quem assina é o vereador Chico Loco. Também o vereador Robertinho Mori justifica a ausência dessa 5ª Sessão Ordinária. "Sr. Presidente, eu, vereador Robertinho Mori, impossibilitado de comparecer ao Plenário da Câmara Municipal, no dia 7 de março de 2019, na 5ª Sessão Ordinária, às 15h, pois estarei atendendo o juiz no Fórum de São Carlos, Vara da Fazenda Pública, nessa data, às 14h, conforme documento em anexo. Solicito que seja justificada a minha ausência. Sem mais para o momento, agradeço a Vossa Excelência. Atenciosamente, vereador Robertinho Mori." Então, são duas as justificativas. E 15 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e, em pé, cantaremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Kiki, que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Evangelho de Mateus, capítulo 6, versículos de um a seguintes: "Naquele tempo, disse Jesus: Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles. Do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está no céu. Quando, pois, dás esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem louvados pelos homens. Em verdade eu vos digo: Já receberam sua recompensa. Quando deres esmola, que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita. Assim, a tua esmola se fará em segredo; e teu Pai, que vê o escondido, recompensar-te-á. Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando orardes, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo; e teu Pai, que vá num lugar oculto, recompensar-te-á. Quando jejuardes, não tomeis um ar triste como os hipócritas, que mostram um semblante abatido para manifestar aos homens que jejuam. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando jejuares, perfuma a tua cabeça e lava o teu rosto. Assim, não parecerá aos homens que jejuas, mas somente o teu Pai que está presente ao oculto; e teu Pai, que vá num lugar oculto, recompensar-te-á." Palavra da Salvação. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação de votos de pesar: Rene Gonçalves da Silva, Gustavo Caique Fernandes da Silva, Willian Ricardo de Souza, Alcides Campolongo, Sebastiana Dionisia da Silva Souza, Rosangela de Fatima Ferreira da Silva, Marta Sousa de Jesus, José Francisco Madureira, Aparecida Mucci Luiz, Andrea Regina da Silva Vieira, Valdecir Santiago, Adão Salvador Ferraresi, Helio Sandro Costa, Dario Rogerio Staine, Elis Cristina Silva da Costa, Juvita da Silveira Priori, Ludemir Carlos Martins, Elza Lourdes Colangelo Marchetti, Benedito de Oliveira Amaro, Lourival Lopes, Nicolau Jamil Candalaft, Anderson Martinez Maldonado, Joaquim Botaro, Mariana da Conceição Baptista, Aparecida de Fátima Scramim, Noemi Colucci Ferri, José Carlos Favoretti, Venilton Martinez Cornachione, Joaquim Botaro, Maria Lais Nunes Romero. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória dos falecidos. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de fevereiro do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão presentes. Eu queria comunicar aos Srs. Vereadores, à população que está nos acompanhando, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores no dia de hoje foram: um projeto de lei ordinária, 51 requerimentos, uma indicação, seis moções, totalizando 59. Eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Não havendo Tribuna Livre...Rodson. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos agora para o expediente falado. A primeira vereadora inscrita, na tarde de hoje, é a nobre vereadora Cidinha do oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sr. Presidente, colegas vereadores, pessoal que nos assiste em casa, pessoas aqui do Plenário, pessoal da imprensa e vereadora Laide. Eu só queria fazer uns comentários aí. Um deles, eu estive visitando o ambulatório oncológico, há 15 dias e o espaço físico daquele ambulatório não condiz mais com o movimento que tem naquele local. E o ambulatório é um órgão da prefeitura e, por sinal,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

funciona muito bem e tem uma sala de espera que, atualmente, ela está muito pequena, pelo número de pessoas que lá frequentam. Aumentou muito a questão de oncologia na cidade. Então, a gente está pedindo para que dê um jeito de se arrumar um novo prédio para adequar melhor aquele ambulatório, porque realmente está muito difícil de trabalhar no local. A equipe também de funcionários lá, por exemplo, de auxiliar administrativo, tem um único administrativo para atender o dia todo. Ele faz oito horas por dia. Então, a gente está pedindo para que aumente ou readeque o prédio da oncologia. Você quer falar? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Peço a palavra, nobre vereadora. Em primeiro lugar aqui, eu quero aqui parabenizar a nobre vereadora pelo trabalho que Vossa Excelência faz há mais de 30 anos na rede municipal e dizer que Vossa Excelência tem razão no que fala. Eu estive lá, na última segunda-feira, com uma amiga minha que faz tratamento oncológico e vi que, realmente, está muito apertado a questão para se passar, vereadora, questão de falta de funcionários. Até teve uma funcionária que veio conversar comigo falando que já tinha conversado com Vossa Excelência, e que Vossa Excelência já ia tomar providências, então, que o prefeito, com esse apelo de Vossa Excelência, possa já adquirir um novo prédio, porque a demanda é muito grande, só de prontuários são mais de 17 mil prontuários que têm lá, pessoas que passaram por lá. Eu estive na inauguração, a luta de Vossa Excelência foi na outra gestão, na gestão do prefeito Paulo Altomani, que inaugurou o Centro Oncológico, com muita luta, não é, vereadora? Com muita batalha. Então, eu quero aqui parabenizar e faço votos que Vossa Excelência consiga, o mais rápido possível, junto ao secretário de Saúde, junto ao prefeito municipal, um prédio novo para abrigar o Centro Oncológico em nossa cidade. Parabéns, vereadora, pela sua luta. Que deus abençoe. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Obrigada. E outro assunto que eu queria abordar aqui é com referência à nefrologia. Eu e o vereador Elton, nós estivemos lá na Santa Casa, visitamos o local lá da nefrologia, e nós fomos até... Conversamos com o Dr. Nelson, tudo e ele esclareceu tudo, tudo o que está acontecendo, deixou a gente à vontade para visitar o prédio lá e para ver as dependências como estavam, né? E depois, quando foi na semana passada, eu fui convidada para ir lá novamente, pelo Sr. Secretário de Saúde, para uma visita, e eu não sabia quais as pessoas que iam lá na visita. E eu fui... E chegamos lá, fomos atendidos por um técnico da nova equipe, né? E eu sei que saiu uma notícia aí no São Carlos Agora a respeito, mas eu fui como... simplesmente como membro da Comissão de Saúde. E o vereador Elton, que é nosso presidente, não estava na cidade, eu fui acompanhar o pessoal lá, tá? E quando foi hoje de manhã, eu fui na Vigilância Sanitária e para esclarecer sobre se estava tudo ok com relação à água, uma série de problemas, como a que estava esse procedimento lá. E eles disseram que receberam novas amostras lá e que está sendo verificado e que a doutora, a juíza, não, por exemplo, pediu mais um prazo para a nefrologia continuar mais dois meses lá. E agora o que me causou surpresa foi que o pessoal da nefrologia que está saindo... Eles me disseram que não estavam preparados para continuar mais dois meses no local. E que tiveram que readequar tudo, inclusive, diz que a Santa Casa está ajudando com equipamentos, com medicamentos, o que é usado lá, com insumos, né? E eu fui lá hoje de manhã, também, na nefrologia, está funcionando normalmente, e o pessoal da Vigilância Sanitária sugeriu que esse processo de mudança seja feito, assim, por etapas. Seja feito por etapas. Por exemplo, se tem três salas funcionando, que funcionam, que seja feita uma etapa por vez e que se faça a... Adéqua uma sala, e depois que estiver tudo em ordem, troca para mais uma, faz três turnos nas que ficarem, né? Para suprir o horário das que estão paradas, e vai fazendo por etapa isso. Que eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acho que precisa ser feito dessa maneira, pelo fato de muito... Pela cabeça do paciente. Por exemplo, se a gente nunca sabe se vai estar de acordo a água, os equipamentos que vão ser usados na hemodiálise. Eu acho que tem que estar tudo em ordem para poder tirar, trocar a equipe; não trocar, assim, tudo de uma só vez. Eu acho que deve ser feito, assim, por etapa e não tudo de uma vez, como estão pensando em fazer. Quer falar? É só isso daí que eu queria fazer a colocação. Obrigada. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais membros da Mesa Diretora. Cumprimento minhas colegas vereadoras Laide e Cidinha e os demais colegas vereadores, a imprensa, servidores dessa Casa, as pessoas que nos acompanham, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, as chuvas de março vieram castigar São Carlos, o que não choveu em janeiro na cidade, tivemos um índice pluviométrico menor do que o esperado para o mês de janeiro, o final do mês de fevereiro e começo de março castigaram a cidade, toda ela foi castigada pelas chuvas, mas em especial as ruas de terra, sem pavimentação asfáltica. Essas ruas são especialmente afetadas pela chuva, e todos conhecem ali a realidade do bairro Antenor Garcia, um bairro que leva o nome do pai do Prefeito Airton Garcia, um bairro que há mais de 20 anos, há quase 30 anos tem as Ruas Um, Dois e Três sem asfalto. Agora, pensa o senhor, presidente, há 30 anos sem asfalto, as ruas de um bairro que levam o nome do pai do prefeito Airton Garcia na capital nacional da tecnologia. São Carlos é a capital da tecnologia, mas não consegue dar asfalto, dignidade às pessoas que moram naquele bairro. Quem foi até ali, o vereador Leandro Guerreiro foi até aquele local e ele viu a realidade que vivem aquelas pessoas. Não dá para passar lá de caminhonete, carro quatro por quatro, com tração nas quatro rodas, Sr. Presidente, não dá para passar ali. Quanto mais com um carro comum. O vereador falou bem, de cavalo não dá para passar lá. Daqui a pouco, Sr. Presidente, as pessoas não vão conseguir sair de casa para ir trabalhar, porque não conseguem tirar o carro da garagem. Essa é a realidade daquelas pessoas há mais de 20 anos. Eu me lembro, durante as eleições de 2016, aquelas pessoas que acreditavam muito no prefeito Airton Garcia diziam: "Olha, o Airton, quando entrar, ele vai ajudar a gente aqui. Foi ele que criou esse bairro. Esse bairro tem o nome do pai dele, ele vai ajudar a gente, ele vai nos tirar dessa situação indigna em que está a rua, ou as ruas do nosso bairro." E no começo desse ano, eu, com o intuito de ajudar aquelas famílias, ajudar aquela população, eu fui até o secretário de Governo, conversei também com o prefeito para que aquelas ruas fossem asfaltadas. Eu destinei, Sr. Presidente, emenda parlamentar, a que tenho o direito de indicar, para essa finalidade. No dia 15 de fevereiro, fiz um ofício que indicava R\$ 150 mil à Secretaria de Obras Públicas para a pavimentação das Ruas Um, Dois e Três do Antenor Garcia. E aguardei, acreditei que o processo correria normalmente, que não teríamos nenhuma dificuldade, fui e conversei com o Artur, que é cargo de confiança da Secretaria Municipal de Obras Públicas, e ele ficou de fazer uma cotação, um orçamento dos valores necessários para que a obra fosse realizada ali. Para meu espanto, retornamos do Carnaval, claro, não imaginava que fosse feito durante o carnaval isso, mas retornamos do carnaval, entrei em contato com ele, ainda não estava feito, não estava pronto o orçamento. Fui até a Secretaria Municipal de Governo para entender o andamento do processo, a quanto andava esse processo de emenda parlamentar de R\$ 150 mil que seriam usados para dar dignidade àquelas pessoas. Eu não vou citar o nome, mas uma servidora da secretaria municipal escreveu com a letra dela aqui: "O Dr. Edson pediu para aguardar, não tem o processo ainda." O ofício que eu mandei foi no dia 15 de fevereiro deste



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ano, imaginando, claro, que o Prefeito Airton Garcia teria o interesse que aquelas ruas fossem pavimentadas, que a Secretaria Municipal de Obras Públicas teria o interesse que aquelas obras fossem pavimentadas, e eu... Não está nem escrito com a minha letra aqui, foi lá que escreveram: " Dr. Edson pediu para aguardar, não tem o processo ainda." Então, essa é a realidade, viu, Leandro? Vossa Excelência que, em 2014, eu me recordo, já lutava pelo asfalto daquela região, teve até um episódio, uma manifestação que foi detido pela Polícia Militar, lutando para que aquelas pessoas tivessem o asfalto. Anos depois o senhor voltou lá, cinco anos desse episódio que o senhor foi detido lá, tentando que o asfalto fosse feito. Voltou lá outras vezes, voltou lá hoje de manhã, e agradeço por isso, porque essa luta não é minha, essa luta não é sua, é em prol daquelas famílias que moram naquela região. Eu não tenho a vaidade de dizer: "Não, eu que consegui o asfalto", como tenho certeza que você também não tem essa vaidade, Leandro. O importante é que antes de terminar esse governo do prefeito Airton Garcia, da pessoa que criou esse bairro, que há 25 anos deveria ter colocado o asfalto lá enquanto empreendedor não o fez naquela oportunidade e tem agora a oportunidade histórica de dar dignidade a essas famílias. E é isso que eu peço. É isso que eu peço ao secretário Municipal de Governo, para que este ofício, com a emenda parlamentar, tenha andamento, que não fique parado dentro da Secretaria Municipal de Governo, para que o serviço seja feito. Olha, Sr. Presidente, eu não fiz um ofício para asfaltar a rua da minha casa, eu não moro lá, não é isso que eu estou pedindo. Eu estou pedindo para que seja feito o asfalto para dezenas e dezenas de famílias que moram naquele bairro e há 25 anos esperam pelo asfalto e que na eleição de 2016, eu escutava: "Olha, o Airton, quando entrar, ele vai ajudar a gente." Cinco prefeitos passaram desde que o bairro foi criado e nada. Aquelas pessoas diziam: "Não é possível que o Airton, que é o pai, que criou esse bairro não vai fazer isso." Depois que eu destinei a emenda parlamentar para que seja feito, ela fica parada na Secretaria Municipal de Governo, não anda, fica parada! O vereador Leandro Guerreiro, estava assistindo hoje, ele estava dizendo, mais uma cobrança, é a quinta vez que ele foi lá para tratar desse assunto do asfalto do bairro e ajudou também, destinou, colocou à disposição a emenda parlamentar a que ele tem direito, para que aquelas pessoas tenham a condição de tirar o carro de dentro de casa para ir trabalhar. É só isso que elas pedem. Sr. Presidente, isso não é favor. Caso o prefeito venha a asfaltar aquelas ruas, ele no estará fazendo nenhum favor àquela população, estará fazendo exclusivamente a obrigação dele. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, eu agradeço o aparte. Eu quero parabenizar a você e o Leandro Guerreiro pelo esforço, não é? Eu estava ouvindo o Leandro hoje no rádio, Leandro, e naquele momento eu estava lá no Parque São José, sabendo da situação, tá? Até tentei ligar na rádio, mas estava ocupado o telefone. Eu quero fazer coro, Dimitri, eu passei lá na sexta-feira, visitei aquele local também, é insuportável aquela população conviver naquela situação. Eu quero dispor a minha emenda parlamentar, se o governo precisar para fazer uma ajuda aos vereadores, eu destino emenda minha também para fazer aquele asfalto lá, para ajudar o vereador Leandro que está batalhando lá desde 2014, o senhor também, é uma luta nossa no Antenor Garcia, o senhor também tem um compromisso lá também para ajudar àquela população, eu também tenho, porque eu sou representante da cidade São Carlos e se precisar da minha emenda parlamentar, para ajudar, se a secretaria aceitar, se o governo aceitar a minha emenda, eu estou colocando a minha emenda para asfaltar aquelas três ou quatro ruas. É uma vergonha para a cidade de São Carlos o povo viver naquela miséria. Parabéns, Leandro, pela luta estamos juntos nessa luta, e vamos batalhar para que a população de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos tenha uma vida melhor, porque não é s lá. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, viu, vereador Sérgio Rocha, com isso é o terceiro vereador que se dispõe a ajudar àquelas pessoas. O importante é isso, não precisa ter nome, não precisa ser esse ou aquele ou aquele. O que precisa acontecer é que aquelas pessoas, finalmente, tenham asfalto na frente de suas casas. A gente não pode conceber a possibilidade dos quatro anos do prefeito Airton Garcia, o sujeito, o homem que criou o bairro, terminar sem asfalto lá. Isso não pode acontecer. E como disse o vereador Leandro Guerreiro na transmissão hoje, mais cedo: "Nós não vamos desistir." Amanhã, eu vou até o gabinete do secretário Municipal de Governo, convido, viu, Leandro? Convido o Sérgio Rocha também a ir até o gabinete do secretário Municipal de Governo para entender o que significa essa anotação: "O Dr. Edson pediu para aguardar. Não tem processo ainda." Por que nós não temos ainda o andamento do processo que vai [interrupção no áudio]. Por que não temos ainda o andamento desse processo que trará dignidade a essas pessoas. Obrigado, Sr. Presidente. Desculpe pelo excesso do tempo.

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Existe uma conversa, existe um acordo, nós conversamos aqui com o secretário de Governo e existe o entendimento com ele que liberaria as emendas parlamentares de todos os Srs. Vereadores. Eu acho, na minha opinião, que é um recurso que você está destinando em um local que nem deveria se destinar, né? Até pela história que tem o atual prefeito com o bairro. Mas, de qualquer forma, se o próprio vereador está destinando o recurso, Dr. Edson Fermiano, eu faço aqui uma cobrança para o senhor que atenda as emendas dos Srs. Vereadores, independente de para onde eles estão destinando o recurso. Eu gostaria de... Eu já conversei aqui com os vereadores da Mesa, gostaria de convidar o vereador Ubirajara, o Bira, para que assuma aqui os trabalhos, a condução dos trabalhos, aqui, da Sessão, para que eu possa atender uma pessoa. [troca de presidência].

PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA: Obrigado, presidente Lucão, por mais uma oportunidade, nesses 32 dias de mandato, é de grande valia essa sua posição na minha vida. Muito obrigado. Eu agradeço de coração. Edson Ferreira, próximo vereador inscrito, por até dez minutos. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente Ubirajara, nosso amigo, há pouco tempo aqui, mas tem mostrado a diferença. Parabéns, viu? Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, senhores presentes, senhores e senhoras que nos acompanham em casa, a imprensa. Com respeito ao que o Leandro estava falando aqui, o vereador Dimitri, eu acho que todos os... A população, né, que paga seus impostos tem o direito do básico pelo menos, a água, a força e o asfalto dentro de casa. Então, vereador, se o senhor perguntar para aquelas pessoas que moram naquela rua que ainda não tem pavimentação, é só perguntar para eles se eles pagam impostos, eles vão mostrar o seu carnezinho. Eles pagam imposto e também têm o direito. Uma porque, quantas vezes a gente já ouviu falar de recapear ou remendo em tantas e tantas ruas aí e por que não pega um espaço, um pouco, para fazer essas ruas que ainda não têm pavimentação? É lamentável. Hoje, pela manhã, estive passando ali pelo CDHU e é lamentável a situação que se encontra o CDHU. O mato que tomou conta daquele canteiro central, inclusive com lixo e o entulho que está ali, tem sofá, tem pedaços de cama, ali no canteiro central, o mato está muito alto. Há duas, três semanas aqui, eu questionei sobre a empresa que foi contratada para fazer essa limpeza, afinal são R\$ 3,7 milhões. E a minha preocupação é que nós gastássemos esse dinheiro e não desse conta de limpar a cidade. Falei, então, até naquele dia, que gastaríamos esses R\$ 3,7 milhões e a cidade... Nós não vamos ver a cidade limpa. Então, é lamentável. Agora, eu peço aqui ao secretário de Serviços Públicos ou algum departamento, o Departamento de áreas Verdes ou até mesmo a empresa contratada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que dê uma passadinha no CDHU e veja como que está o mato naquele canteiro central, são... A planta ali, a plantação ali, o mato que está ali, já tem mais de 5 metros de altura. Está muito feia a situação. Então, precisa urgente. Foi falado aqui também sobre alguns buracos da cidade, inclusive, o nosso vereador, o Sérgio Rocha, estava falando do Parque São José. Passei hoje pela manhã, vereador, e inclusive eu estive no dia 18 de janeiro lá. Falando, em especial, aquela Rua Monsenhor Alcindo Carlos Veloso Siqueira. Aquela rua não tem mais condições de se trafegar por ali. É uma rua principal, que aquelas pessoas que saem dali do CDHU e que vai pegar a marginal, aquelas empresas que têm ali, o povo que trabalha ali precisa. É o único meio de acesso que eles têm e está feio demais, não são buracos, são crateras. Tem crateras ali de 3, 4 metros de diâmetros, quase um metro de profundidade. Esses dias aí, eu vi um vídeo postado, onde um carro caiu dentro. Então, é lamentável. Então, eu já estive lá dia 18 de janeiro e precisa que a equipe contratada de tapa-buraco que vá até lá. Inclusive, naquele dia, eu falei sobre prioridades. Sabemos que tem os cronogramas que eles dizem, né, que estão fazendo certinho, os cronogramas deles, colocando data tudo certinho, mas e as prioridades? Com essa chuva que teve aí, abriram muitos buracos. Outro desse foi ali no prolongamento do Jardim das Torres, onde eu fiz um vídeo, as pessoas não conseguem mais passar por ali. Então, Jardim das Torres, na Hermínio Bernasconi, ali nós tem uma escola chamada Benedicta Sthal Sodré, na Rua Hermínio Bernasconi, para quem conhece, é uma descida e no meio dessa descida tem uma escola, tem uns buracos. Se carro passar lá e desgovernar, vai em cima onde estão as crianças. Então, eu peço ao secretário Mariel que nos atenda. São muitas crianças que saem ali às 11h, saem da escola, e aquele buraco bem na descida, são dois buracos grandes que estão no meio da descida, se algum carro desgovernar ali, é perigoso atropelar alguma criança. Então, eu peço com urgência, eu vou sair daqui a pouco, vou ligar para ele para nos dar essa atenção com respeito ali a Rua Hermínio Bernasconi. Na Rua Coronel Leopoldo Prado, esquina com a Rua Antonio Martines Carrera, o Saae abriu um buraco também, e eu sei que eles demoram uns 10 dias, depois que conserta ali, para fazer o asfalto para ver se não teve vazamento, a gente até entende isso, só que com essa chuva, aquele corte que eles fizeram na Coronel Leopoldo Prado, abriu muito, o buraco afundou, e ali também é uma descida, para quem conhece, que vai ali para o mirante do Bela Vista, também é arriscado um carro cair naquele buraco, se desgovernar e ali pode ocorrer alguns acidentes terríveis, que a gente gostaria de poder evitar. Então, eu peço ao secretário, nos atenda, com CDHU, secretário Mariel, serviços de tapa-buraco, Avenida Morumbi, na Avenida Morumbi, em frente à Incoplas, faz quase duas semanas que tem um caixote lá, e o caixote é um buraco de mais ou menos 2 metros de largura, de extensão ali. Faz duas semanas que está um caixote ali, é uma vergonha. Então, secretário, é mais uma demanda que a gente pede. E presidente, muito obrigado. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi, por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Bira, que muito nos engrandece a sua presença aqui e nesse momento presidindo a Câmara. Vereadores, vereadoras, as pessoas que nos assistem pessoalmente, pela televisão e que nos escutam pelo rádio. Bom, no dia... Na sexta-feira passada, era para nós termos a oitiva com o secretário de Agricultura, o Tofollo. Infelizmente, ele deu a sua justificativa, falando que, por compromissos anteriores agendados, que ele não poderia participar da oitiva sobre a CPI que está investigando aí a conduta do Executivo no que tange à contratação das carnes e dos estocáveis, no período de 2018 e também agora em 2019. É lógico que a gente entende que numa primeira vez o secretário justificou, o que a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente pede ao secretário, e por isso eu não ia falar aqui hoje, mas é que na próxima oportunidade, que ele possa, se tiver algum compromisso que não seja de fundamental importância ao município, que ele possa cancelar eventuais compromissos para que nós possamos dar maior agilidade à CPI. Essa semana, como teve o Carnaval e foi uma semana curta, nós temos a Sessão hoje, amanhã tem a homenagem às mulheres, então, a CPI não tem atividade. Na semana que vem, nós teremos o Rossato, ele é o responsável pelas licitações e vai aí... Nós vamos fazer a oitiva com ele e temos outras pessoas que nós vamos fazer os depoimentos e, posteriormente, vamos, novamente, convocar o secretário de Agricultura para que possa prestar aí os devidos esclarecimentos, posterior às outras oitivas, né? O vereador que me antecedeu, o Edson Ferreira, desculpa, deu branco, gente, ele falou do CDHU. A semana passada eu estive lá, alguns moradores me ligaram para que eu pudesse ir até lá para ver alguns problemas internos de apartamento, que é uma questão estrutural, estive eu, o Caballero e o secretário de Serviços Públicos, o Samir, nós fomos lá visitar alguns apartamentos e realmente aquelas pessoas estão abandonadas. Nós estamos aí vivendo a situação da questão da dengue, e nós temos ali onde teria que iniciar as obras já esse ano, segundo a informação que eu tenho lá da Unidade de Saúde da Família, do CDHU, lá está um verdadeiro lixão. Está fechado, então, ninguém vê, mas para o lado de lá tem muito lixo, o que representa um perigo real para aquelas pessoas que lá vivem. Além de... Eu fui lá, eu entrei lá 'dentro', tinha até geladeira. Tem gente morando lá. E a informação que eu tive da Secretaria de Saúde é que no primeiro semestre irão iniciar as obras, iniciar não... Continuar, porque lá parece que o prefeito Barba começou, parou; o prefeito Altomani começou, parou; e toda vez que para e começa que existe esse abandono da obra, o vereador Rodson também protocolou nessa Casa sobre as condições lá no CDHU, toda a vez que para e reinicia, o que acontece? O prédio é depredado, as armações de ferro são roubadas e é dinheiro público jogado fora. O apelo que eu venho fazer aqui é, que se inicie aquela obra o mais rápido possível, uma vez que já está no cronograma para a execução de obras desse ano e que não pare, assim, que continue até o fim. Se parar de novo, é mais dinheiro perdido. E lá o que me parece já foi um caminhão de dinheiro e não por corrupção, mas por má gestão. Começa e para, começa e para, começa e para e aquilo nunca acaba. Então, eu faço um apelo à prefeitura, na hora que iniciar, vamos até o fim, porque aquele povo não pode mais sofrer. Lá virou um depósito de lixo. Lá virou um local onde as pessoas usam drogas. Me surpreendeu uma geladeira dentro de um local que é público. E fora o lixo, correndo, ali, o risco de infecção lá da questão da dengue, Zika, tudo o que... Né? Então, realmente aquele povo do CDHU está desassistido pelo Poder Público. E aquele povo precisa de uma atenção melhor. São 928 famílias, que vivem em um pequeno pedaço, são seis condomínios, cada condomínio com seis blocos e apenas um dos condomínios com cinco blocos. Então, é muita gente. Lá precisa de uma atenção. Solicitei o ano passado que lá tenha um ecoponto, para que possa desovar os resíduos lá, para que aquelas pessoas tenham onde depositar lixo,[ininteligível], sofá, esse tipo de coisa que tenha um lugar próximo, que lá não tem. Então, peço, aqui, para que a prefeitura municipal dê uma atenção para aquela população que realmente está desassistida do poder público. Muito Obrigado. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador João Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, nesse momento, vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, eu quero cumprimentá-lo, cumprimentar os demais vereadores e vereadoras, as pessoas que estão aqui no Plenário nos acompanhando de casa, através das nossas mídias, e estamos voltando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui, numa quinta-feira pós-Carnaval e eu queria tratar do assunto Carnaval também. E tratar do assunto esporte, lazer e diversão na cidade de São Carlos. Eu passei os quatro dias de Carnaval aqui na cidade de São Carlos. Eu não viajei, assim como a maioria das pessoas não viajaram. Eu não fui para o clube assim como algumas pessoas foram. E eu acho que é normal que aqueles que tenham condições financeiras realmente viagem. É um período de descanso, um feriado, que aqueles que tenham condições de frequentar o clube, São Carlos Clube, Country Club ou qualquer outro clube ou que tenham uma chácara particular, eu acho que essas pessoas têm mais é que se divertir. Ao Estado compete a obrigação de oferecer o esporte, o lazer, a diversões para as pessoas que não têm condições de ir para Salvador, de ir para o Rio de Janeiro, de ir para dentro dos clubes, de ir para suas chácaras, para os seus sítios, para as suas fazendas. E a cidade de São Carlos organizou um Carnaval neste ano. Um Carnaval que, no início, nós tivemos críticas de parte de algumas pessoas, porque a cidade está esburacada, a cidade tem problema de saúde, a cidade tem problemas de todas as ordens, mas, quando perceberam o Carnaval que tinha sido organizado, um Carnaval familiar, com as marchinhas antigas, com os músicos da cidade, nós passamos a ter o elogio de toda a imprensa de São Carlos. E quem esteve nos locais, como eu estive, eu estive na Fesc, eu estive lá em Santa Eudóxia, eu estive na Praça XV, eu acompanhei o São Carlos VIII, eu acompanhei distante o da Cidade de Aracy. Nós pudemos ver que a cultura do Carnaval ainda existe. Mas a cidade de São Carlos foi além, nós tivemos a 2ª Corrida do Carnaval, com 2 mil pessoas participando dessa corrida. Vou repetir, quase 2 mil pessoas participando de uma corrida, às 8h30 da manhã da terça-feira de Carnaval, uma festa maravilhosa, com uma banda na largada e na chegada, uma banda carnavalesca, na largada e na chegada. E tivemos, ainda, em São Carlos, nesse período, a volta internacional de ciclismo, que poucas pessoas sabem, mas o Damha recebeu nesse final de semana, nesse feriado um grande evento de ciclismo. Mas quando a gente vai ler a Constituição do Brasil, no art. 6, tem lá os direitos sociais de cada cidadão que escolheu esse país para viver. Direitos sociais que, normalmente, são bancados ou que deveriam ser bancados pelos nossos impostos. Lá tem direito à educação, lá tem direito à moradia, tem direito à saúde, tem direito ao transporte, tem direito ao trabalho, mas em algum lugar está escrito que tem direito ao esporte, ao lazer, à diversão. E alguém pode me perguntar, como me perguntaram nas redes sociais: "Mas o que é prioridade, João? É o esporte, é o lazer, é a educação, é a saúde?" Tudo é prioridade em uma administração. Por que eu digo isso? Porque nós não podemos achar que em uma sociedade só tem pessoas que queiram trabalhar ou que estejam doentes. Nós temos pessoas que precisam, em algum momento da sua história ou da sua vida, da diversão, do esporte e do lazer. Eu costumo dizer, e eu já disse nessa Tribuna que agora, dia 29 de março, nós vamos ter o 5º ano da Oásis em São Carlos, e o Bruno e Marrone vão estar aí se apresentando, vão estar aí se apresentando. Muitos poderão ir lá assistir, nós temos ingressos de R\$ 80, 00 até R\$ 300, 00, muitos poderão ir lá assistir, mas a grande maioria não terá o de R\$ 80, 00, os R\$ 200, 00, os R\$ 300,00 para ir ao Oásis ver o Bruno e Marrone. E aí vem a função do município nas suas festas tradicionais, Festa do Clima, na Festa do Aniversário da Cidade, na Festa do Milho, em Água Vermelha, na Festa da Laranja, em Santa Eudóxia e dar a oportunidade àquele cidadão que vai trabalhar de sol a sol, cortar cana, colher laranja, cuidar do café, trabalhar na fazenda, de empregada doméstica, de serviços gerais, será que o Estado não tem obrigação de oferecer o mínimo para essas pessoas? E é isso que foi feito em São Carlos. E foi um sucesso. Só tivemos um pequeno problema, nós focamos, quando eu digo nós, é o município, porque eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não quero me excluir, eu não quero dizer que o Executivo falhou, porque eu participei em algum momento das conversas do Carnaval para Água Vermelha e Santa Eudóxia, ao lado do vereador Roselei. Eu não gosto de me excluir, quando a gente fala administração municipal, incluam-se Executivo e Legislativo, porque, de alguma forma, nós autorizamos as despesas aqui. Aqui autoriza despesa. Mas nós ficamos focados na questão do Carnaval familiar, para as famílias tradicionais, com as marchinhas e músicos locais, muito bacana. Esquecemos uma coisa, o efeito da rede social e a questão da nossa juventude. Nós não nos preparamos para aquilo que aconteceu ali na Rua São Sebastião, cruzamento com a 9 de Julho. É bem verdade que uma proprietária de um comércio daquele local, que eu não conheço tentou organizar uma festa de Carnaval sem o alvará necessário. Eu vou repetir: tentou organizar uma festa de Carnaval de rua, que é muito comum em São Paulo, que é muito comum no Rio de Janeiro, que é muito comum em Salvador, que é muito comum em Pernambuco, mas ainda não é tradição na cidade de São Carlos, essa é grande verdade. E a cidade de São Carlos não deu o alvará, ou seja, em tese, não deveria acontecer nada naquele local, mas o efeito da rede social e da internet, levou para aquele lugar, no sábado à tarde, se não me engano, aproximadamente 2 mil pessoas, jovens e adolescentes, muitos entre 14, 15, 16 anos, quatro, cinco horas da tarde, e a polícia, junto com a prefeitura, foi até o local, porque não tinha alvará, não podia fechar as ruas, com toda a razão, precisaram, inclusive, usar um pouco da força para manter a ordem e a paz social. É discutível a maneira como foram os fatos ali que aconteceram? É discutível, mas a polícia, a Guarda Municipal tem essa função na sociedade que é manter a paz e a ordem social. E antes de vir para essa Sessão, eu queria tocar nesse assunto, até que a minha filha também estava lá, é uma adolescente de 16 anos, que ficou sabendo desse evento pelas redes sociais, pelas suas amigas, eu liguei para o Samir, o nosso secretário de Segurança, porque eu não costumo ser muito responsável naquilo que eu falo, para não deixar margem para ser questionado. E o Samir me disse o seguinte: "João, eu tenho um filho de 16 anos e ele estava lá também, mas não fale da Polícia Militar, porque ela não tinha outro caminho naquele momento, porque ela chegou pedindo a retirada do som e abertura das ruas e os proprietários do bar se negaram a suspender aquele evento, e algumas pessoas inclusive partiram para cima, com palavras de baixo calão, enfrentando a polícia, quando houve a necessidade." Mas infelizmente, aqueles jovens de boa-fé, os adolescentes que ali estavam, que nem chegaram a entender o que estava acontecendo, muitos correram e se dispersaram pela cidade. E depois eu passei, na sequência, aqui na Praça Coronel Salles, tinha mais de 1.500 jovens aqui na Praça Coronel Salles, sem nenhuma estrutura para seu Carnaval. Mas tudo serve de lição. E no mesmo dia, eu liguei para o secretário de Esporte e Cultura da cidade e disse o seguinte: "Secretário, que é o Edson Ferraz, que sirva de lição para nós. Nós precisamos criar espaços para os jovens nessa cidade." Muitos gostariam, eu também gostaria que a minha filha fosse para um retiro espiritual, mas nem todos têm essa índole [interrupção no áudio]. Um minuto para encerrar. Mas nem todos querem ir para o retiro espiritual, preferem outro tipo de diversão. E nós precisamos entender o seguinte: a integração de gerações. Eu trabalhei com Carnaval 12 anos na minha vida, meu pai era proprietário do único salão que fazia o Carnaval em Santa Eudóxia, naquele tempo era Cabeleira do Zezé, Me Dá Um Dinheiro Aí, Bandeira Branca. Hoje, quando você sai é: "vai descendo, vai descendo e olha a 'piroca' aí." É duro esse conflito de gerações, eu tenho dificuldade, inclusive, de aceitar isso, só que eu tenho duas filhas na adolescência e você tem que tentar entender e tentar soltar e segurar, soltar e segurar. Mas o município de São Carlos não pode esperar só o Carnaval do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ano que vem, não pode esperar só o Carnaval do ano que vem, porque a concentração na Praça Coronel Salles, nas sextas-feiras, ela vem acontecendo [interrupção no áudio]. Eu encerro a minha fala. Claro que esse assunto, ele é picante, eu gostaria de abordar, mas tem que respeitar o tempo, mas só para dizer o seguinte, nós, cidadãos que representamos a população, temos que pensar em espaço público com estrutura para os nossos jovens, não podemos virar as costas, sob pena de virarem aviãozinho do tráfico de drogas em nossa cidade. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Chicote logo, logo, o chicote. Estou tentando resolver sem o chicote. Bom, boa tarde, presidente. Boa tarde colegas vereadores, população que nos assiste em casa, que nos ouve pela rádio. Hoje eu já amanheci indo para o Antenor Garcia, que estava marcado, tinha combinado com a população e, de fato, fizemos a nossa manifestação e vou passar passo a passo para vocês como é que foi. Bom, depois do episódio que o Dimitri relatou, em 2014, que eu fui algemado lá no Antenor Garcia, eu e mais dois moradores pedindo o asfalto, pacífico, pacífico, nem abrimos a boca aquela vez, só seguramos os cartazes, igual a estes cartazes aqui. Só pedindo asfalto naquela época, nem eram ofensivos os cartazes, mas o ex-prefeito Paulo Altomani, se achou no direito de mandar me algemar e colocar mais dois inocentes junto comigo, para não caracterizar a perseguição política contra mim. Depois disso, eu fui eleito pela população e fui mais três vezes ao Antenor Garcia fazer vídeo e mostrar a situação que população se encontra, situação de humilhação, de humilhação, Rodson. Enfim, hoje eu preparei esses cartazes, eram 3h da manhã e os dizeres são esses aqui: "Reginaldo Peronti, que é secretário de Obras, não seja covarde, dê uma resposta." E a resposta que o povo quer é sim ou não. Não vamos enrolar mais a população. Não podemos permitir mais que se enrole a população. O outro cartaz era esse aqui: "Peronti, não adianta ser engenheiro e não ser capaz de fazer uma única pavimentação." Espera aí, dois anos e dois meses com várias ruas em São Carlos precisando de pavimentação, não é de recape e tapa-buraco, é o asfalto na terra. É engenheiro formado, está ganhando R\$ 10 mil por mês e não é capaz de apresentar para a sociedade uma pavimentação? O Parque Industrial está inteiro na terra, Serjão. Você estava lá. Está inteiro. Atrás do ginásio, Milton Olaio, o Milton Olaio está ali na terra, o Presidente Collor tem rua na terra, Cidade Aracy, rua na terra. Onde mais? O Parque Industrial. Nós chamamos o Parque São José de Parque Industrial. Tem vários locais na cidade de São Carlos na terra. E o secretário é engenheiro formado e está servindo para que a formação? Está servindo só para ele e a família dele. Recapeou a rua da casa dele, recapeou a rua do pai dela, lá no bairro dos bacanas. O bairro dos bacanas não merece o recape? Claro que merece, também paga imposto, não é essa a questão. Mas por que favorecer a família porque está no poder? E abandonar aquelas pessoas que também precisam que estão há 25 anos na humilhação, vendo o esgoto correr na porta de sua casa, não conseguindo sair com a moto ou o carro quando a chuva leva e faz aquelas crateras. E eu ainda bem respeitoso e pacífico, tentei levar uma nova linha de raciocínio: "Secretários do governo Airton Garcia, vocês irão se unir para fazer asfalto no Antenor Garcia, sim ou não?" Pô, será que mesmo se unindo, será que não tem força? Nós, vereadores, temos a força de cobrar. Eu vou abrir o celular aqui, vou até gravar esse pedaço aqui, porque eu quero agradecer a dois parlamentares aqui. E é o seguinte, será que os secretários do prefeito Airton Garcia, se eles se unirem, se o secretário de Esporte, que tem influência, junto com o secretário de governo, que é o Edson Fermiano, Edson Ferraz, com o Mariel Olmo, que é Serviços Públicos, com o Reginaldo Peronti, que é de Obras, junto



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com o Júlio da Prohab, que pode ser usado como plano B. Se não dá para fazer o asfalto, eu quero saber o porque que não dá, faça com bloquete. E junto com o secretário de Planejamento, seis secretários, seis. Será que eles não podem dar essa alegria para o povo do Antenor Garcia? Se aproveitar nesse momento que o Airton está debilitado, com a saúde bem ruim, bem mal, será que não pode dar essa alegria e entregar: "Prefeito, fizemos a nossa parte. O bairro que leva o nome do seu pai está aqui, redondinho, porque o senhor confiou em nós, nomeou a gente." Se o secretário que tem a caneta na mão, unidos, não conseguirem fazer o asfalto, o que estão fazendo lá, catando salário? Agora, o Sérgio Rocha destinou, pôs a sua emenda à disposição, emenda parlamentar, dinheiro da população, que cada um dos vereadores aqui tem R\$ 347 mil por ano para destinar, para fazer obras na cidade, para acudir o povo. O Sérgio deixou à disposição a sua emenda. O Dimitri, com ofício do dia 15 de fevereiro que está aqui na minha mão, também, R\$ 150 mil, e eu 100% das emendas que estão na Prohab, eu disse, porque ainda não as usaram elas para esse ano, estão lá também. Dinheiro não é problema. Paulo Altomani, em 2014, na sua covardia de mandar a Polícia Militar me algemar, gastaram cem mil para fazer quatro pedaços de rua. Cem mil. Passou quatro anos, quinto ano, vamos supor que encareceram um pouco as coisas, que dobrou, que seja 200 mil para fazer três pedaços de rua. Dinheiro não é problema. Amanhã o Sr. Edson Fermiano vai poder falar o porque ele mandou segurar isso aqui. E agora vai estar indo um restaurante Bom Prato para o Antenor Garcia, com umas ruas daquelas? Cheio de terra, por que já... Está com a faca e o queijo na mão. Faz o restaurante Bom Prato e já deixa entregue o bairro redondinho, asfaltado. Traz dignidade para essa população. Eu não quero ficar vindo aqui sempre falar que os secretários do Airton Garcia são canalhas, vagabundos, eu não quero, não quero. Eu quero mudar a postura, mas vocês têm que se esforçar, eu já tirei o pé do Airton, porque ele está mal, eu não ia me achar bem, atacando o prefeito, sendo que ele não está nem em condições de cuidar dele. Só os covardes fazem isso. Eu vou pegar os secretários que estão com a saúde boa. Vocês querem acabar com a minha saúde, me fazendo eu passar nervoso, eu vou levar vocês junto comigo. Eu vou pegar vocês! Só que eu não quero ficar toda vez tendo que falar que são malandros, picaretas, vagabundos e canalhas. Eu quero que vocês se unam e façam as coisas para a população. O outro cartaz estava escrito isso aqui... Então é isso, eu queria agradecer ao Sérgio e o Dimitri que disponibilizaram a emenda, dinheiro não é problema mais. Eu quero ver a desculpa que vão ter agora para não fazer. O outro cartaz é esse aqui: "Secretários do Airton Garcia, como vocês se sentem ao ver o sofrimento que as pessoas estão passando?" Como é que essa turma se sente? Porque eu passo nervoso. Eu não sei, eu não sei como eles conseguem dormir, como que conseguem deitar, como conseguem curtir o Carnaval, ir praia, ir às festinhas dos churrascos, sabendo que o povo do Antenor Garcia está naquela situação. Sabendo que o povo do Santa Angelina está sem água, sabendo que o restante da cidade está precisando de um retorno, rua esburacada. Todo dia eu recebo, pelo menos duas pessoas, que se arrebentam com o carro ou a moto na rua, nos buracos, querendo saber se a prefeitura indeniza, todo dia. E eu falo: "Não, não indeniza. Você tem que tem que entrar com um processo e, se ganhar, é daqui quatro anos para poder ser ressarcido." Tem que ver se vale a pena entrar com um advogado, tem que ver o tamanho do prejuízo. É assim que estamos hoje. Depois não adianta falar que o Guerreiro é o bocudo, que o Guerreiro é isso ou aquilo, eu quero ficar xingando essa turma mais. Eu quero que eles trabalhem. A gente precisa de tudo isso? Eu não vou parar agora. Agora eu não vou parar mais. Vou continuar fazendo esse trabalho e não queria, eu falei no vídeo lá, eu não queria que o Antenor Garcia tivesse



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que esperar eu ser prefeito ou os outros bairros, sei lá, eu ser prefeito da cidade para fazer o asfalto. Tem que ser feito agora, nessa gestão. É nessa gestão, não é no próximo prefeito, não, seja lá quem for eleito pelo povo. Mas se o povo me colocar na prefeitura, eu resolvo isso aí. Como vereador, nós não podemos. Ainda que nós estamos aqui, é, um vereador deu a emenda, o outro deu a emenda, eu também dei a emenda. Ainda que nós temos algum mecanismo para poder ajudar as pessoas, mas não é o suficiente. Quem tem o poder na mão é o secretário, é o prefeito, é o Poder Executivo, e se eles, unidos, não conseguirem, tem que escorraçar essa turma de lá. Cada secretário pega R\$ 500 mil em um mandato, meio milhão, mais de meio milhão de reais. Nenhum vereador aqui pega R\$ 250 mil em um mandato, não chega a R\$ 250 mil em um mandato, os quatro anos de vereador. é o dobro que o secretário ganha, ele tem a caneta na mão. Ele pode fazer. Se eu sou prefeito, eu falo: "Reginaldo Peronti, até 30 de março eu quero asfalto lá. Se até 30 de março, você não for capaz, você está na rua e você já pode falar hoje para mim. É capaz de até 31 de março ter o asfalto no Antenor Garcia?" "É capaz, prefeito." Então mãos à obra. "Ah, prefeito, tem essa complicação." "Está na rua, está na rua, vamos por alguém competente no lugar." O prefeito tem que ter o saco roxo, tem que ser líder. Hoje nós não temos líder. O vice-prefeito até 15 de março está nos Estados Unidos. Olha a preocupação desse 'playboy' com a cidade de São Carlos! Olha a preocupação, o que vamos fazer? O que nós, vereadores, vamos fazer? Vamos assistir e ficar de cabeça baixa, de braços cruzados, ou nós vamos para cima e defender a população? Eu sei que cada um tem a postura de trabalhar, eu sei que cada um tem o seu perfil, mas e na hora que formos para a urna, novamente, pedir votos, será que a população vai entender esse nosso perfil? Obrigado. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador a falar, por até dez minutos, nosso vereador presidente, Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador Ubirajara, Bira, que, nesse momento, preside a nossa Sessão, cumprimentar os demais colegas vereadores, as duas vereadoras desta Casa, a população que sempre nos acompanha de casa e as pessoas que nos acompanham sempre aqui do Plenário. Olha, existe uma grande preocupação, eu tenho certeza que ela se estende a todos os colegas vereadores, que é a questão do buraco, vereador Chico Loco. Eu acho que, se a prefeitura não tomar uma medida urgente, eu não sei o que vai acontecer com a cidade de São Carlos. E para isso, precisa ser firme. Eu tenho que aqui fazer um elogio, que eu não tenho dificuldade quando a pessoa faz ações positivas, independente de partido, mas é uma iniciativa que foi muito importante para a cidade de São Carlos no meu primeiro mandato, que eu estava aqui, era membro da Comissão de Saúde, a vereadora Cidinha do Oncológico era a nossa presidente, nessa comissão, e também o vereador Lineu Navarro, se eu não me engano, não é, Cidinha? Fazia parte também fazia parte dessa comissão, muito bem presidida pela nobre vereadora Cidinha do Oncológico. E naquele ano, Sr. Presidente, estava nesta Casa o orçamento do município para ser votado, porque eu tinha vindo para a Câmara Municipal, porque peguei a vaga do Dr. Normando que mudou de partido, acabou perdendo o mandato e eu acabei vindo para essa Casa. Então, eu acabei votando o orçamento do ano seguinte. E naquela época, João, aconteceu uma coisa que eu achei que foi muito importante a decisão do ex-prefeito Paulo Altomani. Ele conversou com alguns vereadores do PSDB, que procurou esta Casa, a Câmara Municipal, e solicitou que nós mexêssemos no orçamento. Ele não poderia mais fazer isso, estava na nossa competência ainda no prazo de fazer emendas. O que ele tomou a decisão? De mandar para a Saúde, depois de ter mexido em todo o orçamento, com a autorização dele: "Vamos tirar aqui, vamos tirar ali, tirar de lá." Fizemos uma relação.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu participei disso, aí mostramos para ele. "é dessa forma que o senhor quer? É dessa forma que o senhor deseja?" Ele disse sim. Então, foi tirado, Muller, R\$ 9 milhões. E na época, todo esse investimento, ele destinou para a cirurgia eletiva, para a cirurgia eletiva. Por isso que eu falei para você que eu achei uma ação muito importante. Estava represado. Então, eu acho que nós precisamos, hoje, eu não sei de que forma o prefeito talvez poderia fazer isso e a sua equipe, se ainda consegue fazer isso, João, fazer uma mexida em toda essa distribuição que nós temos hoje no orçamento, para retirar dinheiro para colocar no tapa-buraco. Não mexer na Secretaria de Saúde, pelo amor de Deus. A Secretaria de Saúde que já tem problemas demais. Mas as outras secretarias, eu acho que ele poderia fazer uma grande mexida e destinar um recurso para tapar buraco. Porque, olha, eu estive visitando alguns bairros, um que já é caminho meu, que é lá João de Guzzi, aqui embaixo, Abrahão João, Miguel João, Bruno Ruggiero, Miguel Petroni, perto da rotatória do avião, ainda bem que o avião fica no alto e a rodinha dele não pega no chão, porque, olha, não tem como você desviar dos buracos. Sete e meia, hoje da manhã, eu estava no Belvedere, na frente do Marivaldo, ele é cadeirante hoje, se você vir a rua, olha, estado deplorável. Então nós...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É isso mesmo. Inclusive, ele falou de uma ação que você fez lá solicitando tapa-buraco e foi feito na época, mas os mesmos buracos já afloraram novamente. E é rua que, na verdade, teria que ir para o programa de recape. Mas, se não houver uma ação da prefeitura, que aí eu faço uma sugestão, aqui, de fazer um grande mutirão na cidade para tapar os buraco. Ou quem sabe, 80, 90% deles, porque, se não fizer isso e ficar aguardando esse processo licitatório, que se eu não me engano, acho que vai ser ainda nesse mês, né, Muller? Por volta do dia 20, mas eu não sei a quantidade de equipe que vai estar na rua. Porque não consegue vencer. Não vai conseguir vencer, correto? E a população reclama, diuturnamente, desse incômodo, né, se já não bastasse em frente às casas dos nossos munícipes, agora, no trajeto que ele faz para o trabalho, para qualquer outro tipo de necessidade que ele deixa a sua casa, é muito buraco. É buraco na Avenida São Carlos, é buraco nas paralelas, é buraco nos bairros. Tem bairro aí que nunca foi tapado buraco, para você ter uma ideia. Nunca o programa de tapa-buraco chegou em nenhum bairro. Tem bairro ainda que está assim. Então, não tem como. Nós estivemos no Romeu Tortorelli, não tem nenhuma rua lá que não tenha buraco, todas as ruas estão esburacadas e crateras. Cada panelaço de buraco que dá para formar quase uma piscina. A molecada se diverte no meio daquilo lá. Mas, olha, se não houver uma ação da prefeitura voltada para tapar buraco, eu não sei o que vai acontecer. Então, meu caro João Muller, conhecedor dessas modificações que podem ser feitas dentro de um orçamento, né, eu gostaria que Vossa Excelência, eu quero lhe conceder um aparte para que Vossa Excelência contribua com a minha fala. Se eu estiver equivocado, Vossa Excelência também pode apontar para mim, talvez até por falta de conhecimento, eu não tenho problema com isso, porque eu não sou dono de todo o conhecimento, mas Vossa Excelência tem. Eu acho que se não houver um grande mutirão, Muller, teremos dificuldade. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência e a linha de raciocínio está correta, né? Nós estamos na expectativa, desde o ano passado, de que a cidade de São Carlos deva receber aí um recurso considerável do governo do estado, até porque nós autorizamos aqui pela Câmara o financiamento junto ao Desenvolve SP. Mas a cidade não pode esperar somente esses recursos, R\$ 20 milhões que, em tese, devem chegar em forma de financiamento. Eu acho que a sua ideia é interessante. Caberá ao Mário, que é nosso secretário de Fazenda, se estiver nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

acompanhando, junto com o Mariel Olmo e a autorização do prefeito, é claro, pensar aí na possibilidade de fazer um mutirão, colocar mais equipes, principalmente logo após o período das chuvas agora. Até o final de março, nós teremos ainda, vamos lembrar que tem a enchente da goiaba ainda, até o final de março, nós teremos muita água. Mas na sequência, logo depois dessa licitação, é claro que alguns serviços não podem esperar nem o dia 20. Essas ruas, que Vossa Excelência mencionou, que são ruas de grande fluxo de veículos, não dá para esperar nem a licitação. Mas eu concordo em número, gênero e grau com a fala de Vossa Excelência, que a prefeitura terá que encontrar onde anular a dotação orçamentária e suplementar na questão de tapa-buracos. A maior reclamação que nós temos, hoje, da população não é nem a saúde, nesse momento, é a malha viária de São Carlos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, Sr. Presidente, com a participação do colega vereador João Muller, eu acho que o recado está dado, né? Se pensar um pouco na população, poderá dar uma mexidinha no orçamento e quem sabe destinar um recurso para tapar buraco. Correto? Então, eu agradeço o espaço que eu tive para estar falando nessa Tribuna, na tarde de hoje. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente em exercício, Ubirajara Teixeira, toda a Mesa Diretora, senhoras e senhores, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha e a imprensa presente, população em casa também que nos acompanha, o meu muito boa tarde. Eu quero começar a minha fala, já algumas Sessões que era para eu ter falado desse assunto, que devido aos assuntos polêmicos que envolvem a população de nossa cidade, que precisa da nossa voz aqui nesse Legislativo, aqui nessa Tribuna, então, deixamos um pouco para trás, mas agora, nessa oportunidade, nós podemos falar e parabenizar a Comissão Sertaneja da cidade de São Carlos. Eu sempre elogio e parabenizo aqui nessa Tribuna e sempre o farei, muitas associações, pessoas que se dispõem com projetos sociais, para poder estar fazendo um trabalho voltado a ajudar a população de São Carlos. E nesse mês de fevereiro, nós tivemos aí um evento, uma cavalgada aqui em São Carlos muito grande, com quase 2 mil cavaleiros mais ou menos na cidade. Há quem é contra, mas tem que se e pensar no bem maior. Qual é o bem maior? É o trabalho social que a Comissão Paixão Sertaneja tem feito na cidade de São Carlos. Foram quase R\$ 20 mil de doação para Rede Feminina de Combate ao Câncer, e isso precisa ser enaltecido. Todos esses trabalhos sociais, que contribuem para ajudar o ser humano que está com câncer ou com outros problemas, ou que seja para cuidar de criança ou de idosos, é um trabalho que tem que ser enaltecido e tem que ser ajudado e muito melhor ainda, que não acaba, que não usa o erário público. Isso é muito importante. E falando agora, pegando aí a linha do vereador que me antecedeu, vereador Lucão Fernandes, falando muito de buracos em nossa cidade, realmente, é um problema sério que nós temos em nossa cidade, eu acho que foi feito um asfalto ruim na cidade de São Carlos e em muitos bairros em nossa cidade e agora, com as chuvas, nós sofremos com isso. Não tem-se o montante do dinheiro quando vai se fazer o asfalto, é uma contratação que eu não sei como que é feita. E acontece que o asfalto é muito ruim. Nós estamos no bairro do Douradinho, não no começo do bairro, que tem até um asfalto bom, mas, no final do bairro, é um bairro novo e dá dó de ver o asfalto que tem ali todo esfarelado, como tem no Tortorelli também e muitos outros lugares. Vou citar aqui a Dona Francisca, enfim, não vou parar de citar os bairros que têm problemas com asfalto esfarelado. E eu disse aqui já, na Sessão passada, terça-feira passada, que nós temos dois caminhões na prefeitura, parados, parados, que precisam ser feitos contratos para colocar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esses caminhões na rua. Já temos problema com a empresa que termina nesse mês o seu contrato e, agora, nós temos dois caminhões da prefeitura, que podem ser usados para amenizar, para ser paliativo, vamos dizer assim, o problema que nós temos em nossa cidade, em relação à malha viária; e parados. Então, nós pedimos para o prefeito Airton Garcia. Que prefeito Airton Garcia sabe que esse é um problema sério que nós temos hoje na cidade de São Carlos, um problema que vem aí há vários anos, e que resolva esse problema, que coloque aí todos os caminhões que têm disponível, que sejam cinco caminhões com contrato de licitação, mas esses dois caminhões que têm disponível para a prefeitura usar, que use, para que nós amenizemos esses problemas que tem até chegar o recape. E vamos torcer para que esses R\$ 20 milhões do fundo do estado, que cheguem em nossa cidade, que nós aprovamos aqui, como disse o vereador Lucão, e que nós possamos dar um pouquinho de decência para a população da nossa cidade, em relação à malha viária de nossa cidade, sem contar os outros problemas que nós sempre estamos cobrando aqui. E eu parablenzo, vereador Dimitri, a sua iniciativa, porque desde o primeiro ano de mandato, eu fiz requerimento solicitando, só que não tive a iniciativa que teve o vereador Dimitri de resolver o problema de vez, eu confiei no Executivo, em relação ao pedido, é moção, ao requerimento, mas não tive a iniciativa do vereador Dimitri de destinar os R\$ 150 mil para solucionar de vez o problema ali das Ruas Um, Dois e Três do Antenor Garcia, que não são ruas, vereador Dimitri, que são metades das ruas. É coisa simples de se resolver, não é coisa difícil de se resolver. Com R\$ 150 mil, eu acredito que faça o asfaltamento ali, dessas três ruas. E nós aí pedimos para que o Executivo, pedimos para que o Edson Fermiano, que está nos ouvindo agora, eu tenho certeza disso, e que se segurou, vereador, foi dia 15, é recente, eu acredito que ele vá, sim, fazer, pode ter certeza disso. O secretário de Governo, Edson Fermiano, já foi vereador desta Casa e ele sabe os problemas que nós enfrentamos. As demandas que chegam para nós, chegavam para ele também aí pelos longos mandatos que ele teve aqui, e eu acredito que ele vai, sim, liberar a emenda do vereador, tenho certeza absoluta disso, acredito nisso sim, piamente. E vamos falar um pouquinho, mudando desse assunto, eu quero falar sobre saúde. Nós temos uma lei que é uma lei que ela processa quem desacata o funcionário público, e é uma lei plausível, porque nós temos muitas pessoas que desacatam, sim, o funcionário público. Só que nós temos funcionários públicos, também, que desacatam o municípe, a população que procura o serviço público. E eu não vou falar o nome dessa pessoa agora, é da Secretaria de Saúde, e sabe muito bem que eu estou falando, mas, em uma próxima oportunidade, mais uma pessoa que for desacatada na Secretaria de Saúde, por essa pessoa, funcionária pública concursada e que trabalha na Secretaria de Saúde, a próxima pessoa que me procurar falando que foi desacatada por essa mulher, eu vou citar o nome dela aqui e não vou medir as palavras, logicamente que dentro da decência, para estar cobrando com veemência essa pessoa. A mulher que me procurou tem um filho com 8 meses, que tem sopro no coração, e que precisa de um exame urgente para poder ir para São Paulo, com o filho com problema no coração, de 8 meses de idade. A mãe não sabe até que ponto pode essa doença prejudicar o seu filho. Ela fica desesperada, correndo para todos os lados, pedindo ajuda para todo mundo. E nós encaminhamos essa mãe para a Secretaria de Saúde, para falar da necessidade desse exame, e que precisava com urgência, a pedido do médico, para ir para São Paulo, com esse exame feito aqui. E essa mulher desacatou essa mãe que foi lá pedir, contar o problema para ela e pedir uma ajuda para ela para resolver. Porque nós aqui, vereadores, recebemos demandas de todas as partes do setor público, e se o setor público correspondesse com as demandas que se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tem, não precisaria chegar até os vereadores, mas nós vemos que tem uma deficiência no setor público, isso não é só na cidade de São Carlos. Eu não estou aqui para dizer que a cidade de São Carlos... Não. Nós temos, em todos os municípios do estado de São Paulo, nós temos pessoas morrendo com dengue, aqui em Araraquara, aqui, graças a Deus, nós não tivemos ainda. Então, problemas no setor público, nós temos em todo o país, em todo o país. A saúde do nosso país, ela é meio que aleijada, doente, eu falo da saúde, não das pessoas, do sistema. E o mínimo que nós podemos fazer aqui é cobrar, pedir, mandar emenda parlamentar para amenizar um pouco a dor da população de São Carlos. Eu já falei aqui que nós temos oito eletrocardiogramas para serem instalados, logo já estaremos instalando, foi emenda parlamentar desse vereador, temos também uma Academia da Saúde para escolher um bairro aí com maior necessidade, para instalar, que nós conquistamos em Brasília, com o deputado Arnaldo Faria de Sá, isso sem contar com os R\$ 650 mil, que nós conquistamos para a saúde de São Carlos, dinheiro que está na saúde de São Carlos, cadastrado para ser usado na cidade de São Carlos, para atender as necessidades, a maior necessidade que tem com a população. Então, nós estamos fazendo nosso melhor. Não podemos fazer milagres, não somos milagreiros, mas até onde conseguimos ir, estamos aí lutando e batalhando com projetos de leis, com busca de emendas parlamentar em Brasília e também destinando as nossas emendas parlamentares para poder estar ajudando a população, como assim o fiz agora, no quiosque do Douradinho, que nós, não esse final de semana, mas no outro fim de semana, nós reinauguramos a revitalização ali do Parque do Douradinho, em uma Praça Ondina Caporaso, ficou muito bonito, e a população tem um espaço mais ali para poder passar os seus finais de semana ou meio de semana e, vamos assim dizer, de muitas situações que a população precisa para usar aquele local, que estava abandonado, que estava servindo para delinquentes, para uso de drogas, para ações inadequadas e também práticas de sexo, enfim, tudo depredado. E nós conseguimos ali, através de emenda parlamentar. Eu quero parabenizar e agradecer o presidente da Prohab, o Júlio, por ter feito ali um bom trabalho, o projeto ficou muito bonito, foi um bom trabalho, muitas [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Conclua. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado aí pelo tempo que excedi. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, nobre vereador, experiente, Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente em exercício, vereador Bira, muito bom ver Vossa Excelência sentado nessa Mesa, Vossa Excelência que tem nesse pouco espaço de tempo, que ocupa a vaga do vereador licenciado Julio Cesar, demonstrado muito trabalho, muita disposição, muita luta. Deus queira ou ainda nesse mandato ou no próximo, que Vossa Excelência esteja aqui trabalhando em benefício da população de São Carlos. Senhoras e Srs. Vereadores, imprensa, população que nos acompanha no Plenário dessa Casa, nós ocupamos a Tribuna, nessa tarde, para falar de um assunto que tem preocupado bastante toda a classe política, todos os funcionários públicos municipais, a Promotoria Pública e também todas as pessoas que acompanham, vereador João Batista Muller, o dia a dia da administração. Nós estamos vendo e assistindo, e não podemos assistir mansa e pacificamente, o caos que está a Secretaria da Administração. A secretaria que é comandada pela Dra. Helena Antunes, que tem perseguido funcionários, que tem tirado o benefício de funcionários, que tem aterrorizado funcionários que, há mais de 30 anos, prestam serviços à municipalidade. As pessoas estão trabalhando, e eu tenho visitado vários departamentos da prefeitura municipal, vários Cmeis, vários setores da saúde pública e as pessoas estão trabalhando aterrorizadas. Há a necessidade,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

e ela se torna premente, dessa Casa tomar algumas atitudes, sob pena de nós, 21 vereadores, no futuro e na história dessa cidade, sermos taxados, no mínimo, como omissos. O prejuízo que essa senhora está dando aos cofres públicos do município já é incalculável, com ações trabalhistas, com assédio moral, com leis que beneficiam os funcionários e que não são cumpridas, com perseguições a secretários que ela acaba não gostando e não se simpatizando, não contratando, muitas vezes, funcionários que foram... que passaram no concurso e que podem ser admitidos e que precisam, nos mais variados setores do governo, serem admitidos para melhorar o atendimento. Eu estava vindo para cá atrasado, que fui acompanhar o meu filho em uma consulta, e ouvi atentamente a fala da vereadora Cidinha do Oncológico, quando ela diz que um dos setores mais importantes da Saúde. Nesse último feriado, e final de semana prolongado, eu fui ao velório de duas senhoras, uma de 50 anos, e as duas morreram de câncer, uma, inclusive, professora capacitada e que muito fez pela nossa educação da rede municipal. A outra é uma senhora que trabalhou a vida inteira. E nós vimos que a vereadora Cidinha diz aqui que tem uma única pessoa como auxiliar administrativo para trabalhar no Centro de Oncologia da cidade. Nós temos visto o sofrimento das bibliotecárias das bibliotecas públicas municipais do município, integradas ao sistema único, no Sibi, que muitas bibliotecárias estão se desdobrando, e existe um concurso que vai se encerrar agora no dia 10, e há necessidade, mesmo porque será inaugurada uma nova biblioteca em uma nova Emeb que será inaugurada e não quer chamar. Nós estamos vendo o problema das professoras, que vira e mexe, ligam para esse vereador, ligam para outros vereadores, dizendo que elas não conseguem, embora, passaram no concurso público, mas não conseguem serem admitidas na rede municipal. Nós temos chorado as pitangas, muitas vezes, no gabinete do Sr. Prefeito Municipal, levando essas reivindicações isoladas e algumas vezes do próprio sindicato, e eu quero aqui saudar o Gilberto, que se encontra como sempre presente nessa Sessão, representando o nosso Sindspam. Muitas vezes tem que ficar com o penico na mão, para solicitar que um engenheiro, que passou no concurso, ele seja admitido, e faltam engenheiros na prefeitura. Tem que ficar esmolando, como disse o vereador Leandro Guerreiro, para uma coisa que é direito em primeiro lugar, do secretário, em segundo lugar do cidadão que passou no concurso público, que se inscreveu, que pagou a taxa, que estudou, que se dedicou e que, entre milhares de concorrentes, ele se destacou e passou. Isso traz prejuízos na Saúde. Isso traz prejuízos na Educação, isso traz prejuízos financeiros, porque ela não está cumprindo muitas das leis que deveriam ser cumpridas. Eu quero fazer um apelo, nesse momento, aos Srs. Vereadores dessa Casa, para que nós possamos, e eu farei um requerimento, convocar a secretária para que venha a essa Casa e demonstre para nós, junto com o secretário Mario Antunes, do período que ela está no governo anterior, o resto do governo Altomani que continua no atual governo, para que ela venha, junto com o Mario, e mostre para nós quantas ações trabalhistas foram ajuizadas no período em que ela está como secretária de Administração, quantas ações trabalhistas a prefeitura teve que pagar, quantas indenizações, a prefeitura, por assédio, teve que cumprir. E nós vamos entrar, e eu tenho certeza que serei apoiado pela maioria dos vereadores, para que ela e o prefeito que a nomeou, que eles devolvam esse dinheiro para os cofres públicos, porque não é justo a gente ver que o dinheiro que não está sendo investido no asfalto que as pessoas estão aqui com os vereadores cobrando. Eu não aguentei ir ao São Carlos Clube no Carnaval, no carnaval, no último sábado, tamanho o número de pessoas. Eu ia pegar uma cerveja para tomar, no bar, as pessoas vinham: "Marquinho, a minha rua está intransitável." "Marquinho, eu caí no buraco."



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

"Marquinho, na porta de casa, eu não consigo entrar na garagem." Tinha um amigo meu, vereador João Muller, amigo em comum, que estava comigo, ele falou: "Eu não sei como você aguenta." Eu falei: "Eu gosto do que eu faço, mas está difícil." Aí vem dizer do secretário Mariel, eu não tenho procuração para defendê-lo, mas nós temos que ver que ele está sendo boicotado por muitos dentro da prefeitura, que sequer deixava ele fazer a licitação para contratação de uma empresa para fazer a limpeza pública, porque o que há hoje, dentro da prefeitura, há a existência de dois ou três grupos que um quer ferrar o outro, que um quer mandar mais do que o outro, ainda mais em um momento em que o prefeito passa por uma série de dificuldades de saúde, uma séria dificuldade de saúde. Algo precisa ser feito. E aquelas pessoas que a gente acha que deveriam coordenar a administração, que deveriam ser o equilíbrio entre todos os pontos do governo, que deveria ser o gerentão, como foi e o fez com capacidade, eu não sou petista, sou antipetista, detesto o PT, mas como foi e fez com capacidade o Sr. João Pedrazzani na era PT na nossa cidade. Torna-se necessário, e já está tarde e quem diz isso é um amigo do Sr. Prefeito Municipal, ele sempre disse que ele me viu nascer, que ele ia toda a noite com o meu pai, que ele me viu crescer, e quem está dizendo isso é essa pessoa, não o vereador Marquinho Amaral, mas o Marquinho, Airton, que o considera, o Airton que eu considero precisa rever alguns nomes e alguns conceitos dentro da máquina administrativa. Precisa rever, sob pena também de no mínimo, no futuro, ser considerado omissor. Nós não podemos nos omitir, meus colegas vereadores, meus companheiros vereadores, nós precisamos mostrar a altivez dessa Casa. Se lá não tem altivez, se lá tem a desunião, nós precisamos mostrar que aqui nós temos altivez, que aqui nós temos dignidade e aqui nós temos, acima de tudo, o amor à cidade e quem ama cuida, mas, infelizmente, muitos que saíram com esse 'slogan' nas ruas, não estão cuidando. E a cidade continua no caos. Vamos chamar aqui, convocar a secretária, vamos começar a mostrar à população de São Carlos que nós não concordamos com isso que aí está. Que nós não concordamos com muitas [ininteligível], com muitas coisas erradas que estão ocorrendo, antes que seja tarde [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Conclua, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Que possamos, no dia de amanhã, andar nas ruas nem para pedir o voto para voltarmos a ocupar uma cadeira nessa Casa por mais quatro anos. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Vereador Bira, nosso amigo, presidindo essa Sessão. Boa tarde a você, em especial e também a todos os vereadores, vereadoras, população que nos vê e nos ouve. A minha fala hoje, ela, de certa forma, eu vou fazer uma análise de parte da conjuntura que nós estamos vivendo no nosso país e de algumas dissonâncias, algumas incoerências que nós temos observado, e da forma que se trata uma situação, uma posição, em detrimento de outras. E esse tratamento, eu não reputo a 100% da mídia, eu estaria me referindo aqui é extrema imprensa, a extrema mídia que tem adotado uma postura celetista, uma postura lamentável diante do quadro que nosso país tem se colocado e está cada dia mais claro que essa imprensa, essa imprensa, aquela mesma mesmo que encabeçou a campanha do Ele Não, essa mesma imprensa que todo custo denunciava 'fake news' ao mesmo tempo em que produzia as suas 'fake news'. Então, daí já podemos observar a tamanha coerência que essa imprensa tem. Então, quero aqui contextualizar parte do que nós vivemos, compartilho, aqui, da fala de alguns dos vereadores que me antecederam, onde relataram aqui a importância do investimento na questão da Saúde, na questão da Cultura, da Educação. O investimento por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

parte do governo, né? Seja em qual for a área social que necessite de investimento e de cuidado por parte do Poder Público e, inclusive, o que consta na Constituição. Mas é lamentável nós observarmos e vermos a postura que essa mesma imprensa adota e toma quando a sua retórica, que ela mesma tenta construir, quando aquele seu discurso que ela... Daquilo que ela quer implementar, que é a sua agenda globalista, sua agenda progressista, sua agenda liberal, do liberalismo moral etc. Essa mesma imprensa, ela, até tão pouco tempo, ela era extremamente amiga e parceira de toda essa depravação, de toda essa destruição dos princípios e valores que outros acreditam. Mesmo que ela não acreditasse, ela deveria, assim como ela diz ser a defensora da Democracia, a defensora da tolerância, do respeito às minorias, do respeito ao próximo, a Democracia... A grande defensora da Democracia, só que ao mesmo tempo, por um bom e longo período, essa imprensa, parte dessa imprensa, extrema imprensa, ela passa a ter uma postura totalmente controversa do que ela vinha defendendo. Como ela não conseguiu ganhar a eleição, como o seu candidato também nem pode ser candidato, porque estava atrás das grades, e também quando seu sucessor... Ela não conseguiu eleger seu sucessor, ela, com todos os seus artistas incentivando a campanha do Ele Não e tantas outras campanhas produzidas, tanto 'fake news' produzidas por essa mesma parte dessa imprensa. Aí agora ela tenta a todo o momento diminuir, ela tenta a todo o momento não dar a devida publicidade para todas as coisas boas que têm acontecido, e as últimas notícias de melhorias que o país está recebendo após essa última eleição, e me refiro aqui da eleição do atual Presidente Jair Messias Bolsonaro. Onde tem sido tomadas várias medidas que, com certeza, muitas dessas medidas que não chegaram para nós ainda, vão chegar, de situações extremamente positivas para o país, dos dados que o país já tem demonstrado, os ministérios têm apontado os números de vários fatores, em especial o ministro da Economia já deu um relatório de como já tem crescido a economia. Só que essa imprensa, ela passou o dia todo da Quarta-Feira de Cinzas, falando de política, ela passou a quarta-feira toda falando de tudo quanto é assunto sobre política: "Ah, mas ela é a defensora da Democracia." Só que quando chega ao final da noite, um dos repórteres vem a público e fala que: "Não, porque o atual Presidente errou, porque ele postou, ele fez uma postagem, ele fez uma postagem que não condiz com o cargo que ele ocupa, porque ele não deveria ter feito isso." Essa mesma imprensa passa diariamente bombardeando as nossas casas, bombardeando as famílias brasileiras com a sua imundice moral, com a sua pornografia, com o seu incentivo ao latrocínio, ao roubo, é mentira, é prostituição, ao divórcio, a tantas outras coisas que ela acredita e que ela defende com unhas e dentes. Mas essa mesma imprensa, que prega... A imprensa que é a maior imoral da sociedade, ao mesmo tempo em que ela defende, que ela propaga tanta imoralidade diariamente, ela vem, com o seu jornalista moralista sem moral, e vem falar que o Presidente fez, por ele ter denunciado... por ele ter denunciado uma situação que ele não generalizou o Carnaval, que é tudo aquilo, mas ele falou que no Carnaval tem acontecido aquilo. Aí essa mesma imprensa vem a público e tenta condena-lo, tenta dizer que ele errou. Por que? Porque ele apontou um erro, apontou algo que a sociedade não quer. E a sociedade colocou ele lá, porque antes da eleição, ele já prometia combater esse tipo de coisa. Só que essa imprensa em momento algum veio e apontou e falou o que ele estava denunciando, um ato, uma cena, atos muito mais obscenos do que a postagem que o Presidente retuitou. Então, está na hora dessa imprensa, que perdeu a eleição, com seus candidatos, com todos os seus queridos, aqueles que ela defende, diariamente, com sua retórica de exclusão, tentando dividir a população entre brancos e negros, entre homens e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mulheres, entre gays e héteros, é uma mídia que tenta a todo momento criar uma retórica, uma retórica que ela sabe que ela não vai conseguir solução para isso, mas ela precisa viver da desgraça dos outros, ela precisa viver daquilo que ela produz, que é a miséria, então, ela vive da miséria dos outros. Essa imprensa está na hora de ela se colocar no lugar de um jornalismo isento e deixar o atual governo e os seus ministros trabalharem. Está mais do que claro para nós, que estamos aqui no interior, no caso meu aqui, na cidade de São Carlos, interior de São Paulo, que está mais do que nítido que essa imprensa que perdeu a eleição, que o seu candidato querido perdeu a eleição, que ela quer, diariamente, desconstruir esse atual governo e tentar inviabilizar, tentando jogar um filho contra o pai, o pai contra um filho, um ministro contra o outro. Está ridículo. Está ridículo, extrema imprensa. Está ridículo o que você tem feito. Vai cuidar de coisas necessárias, de coisas úteis para a sociedade e vai falar de assuntos que venham a enaltecer, que venha ajudar a população. E outra coisa que eu quero já finalizar aqui também já na minha fala, foi parte de alguém, de um dos que foi candidatos aqui na cidade de São Carlos, também, que defende legalização das drogas, que defende tantas coisas que não prestam, e que vem também, assim como essa imprensa, tentar generalizar e criticar a Polícia Militar. Vem tentar criticar a Polícia Militar. Eu tenho três irmãos policiais militares, um estava fora de São Carlos, em Americana, e em menos de 15 dias vai trabalhar em São Carlos também. Então, é o terceiro Lazarine da Polícia Militar que vai estar trabalhando em São Carlos. E eu sei o que eles passam, enquanto muitos estavam na folia, brincando, eles estavam trabalhando. Eles deixam de estar muitas vezes nas festas familiares, eles deixam de estar em muitos compromissos importantes, porque eles têm o compromisso e a obrigação de estar lá prestando serviço e defendendo a sociedade. Aí vem um cara que fica só atrás do celular, vivendo de dinheiro público, de ONGs, que vive de dinheiro público de associação, e diz que é professor, e aí vem reclamar que a polícia de São Carlos, a Polícia Militar de São Carlos, a Polícia Militar de São Carlos foi truculenta em umas das ações que ela teve que tomar, em uma das medidas que ela teve que tomar em uma dessas festas que aconteceu no último Carnaval. Só para [interrupção no áudio]. Quero dizer bem claro para essa pessoa, que é muito fácil ele ficar defendendo, criticando a Polícia Militar e atacando esses homens honrados, e se tiver alguém dentro da corporação, também, a própria polícia não defende, nem dentro deles, tem o Romão Gomes, que já puniu vários policiais militares que têm desvio de conduta. Então, a própria Polícia Militar não compactua com quem tem desvios de conduta, mas tem muitos políticos e politiquinhos que ficam atrás de computador, que ficam aí... São cheios de falar que políticos são financiados por empresários, aí na hora da eleição vem defender empresário. Então, é tanto candidato politiquinho que fica defendendo bandido, será que são financiados por esses bandidos, estão financiados pelo PCC? Fica aí a pergunta para esse tipo de candidato, que fica contra a polícia, em detrimento, né, das pessoas de bem. Então, a minha indignação deixar bem claro hoje que eu tenho lado e, meu lado é o lado do bem, o lado correto e nós precisamos estar a favor do Brasil. O Brasil tem que estar acima de tudo. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Conclua, vereador. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** O Brasil tem que estar acima de tudo, e as divergências políticas têm que ficar em segundo lugar, em segundo plano. Muito obrigado. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Muito boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sra. Vereadora Laide, senhores e senhoras que nos acompanham aqui na Câmara, a imprensa. Sr. Presidente, na verdade, ouvindo atentamente a quase todas as falas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dos Srs. Vereadores, o que não faltam na nossa cidade são problemas, né? E até acho que esse é o único motivo dessa Casa existir, existe uma prefeitura, existe um Poder Judiciário, existe polícia, existe médico, se não existisse problema no mundo, não tinha que ter nenhuma dessas pessoas, dessas autoridades que eu estou falando. Mas a nossa função é trabalhar, não é? Hoje nós estamos falando do buraco, estamos falando do mato, nós estamos falando do problema aí se teve ou não teve truculência na ação da polícia e daqui a 1 milhão de anos, quem estiver aqui vai estar falando a mesma coisa. Então, isso é um pouco comum nessas Casas Legislativas, só que nós temos que trabalhar. Nós temos que deixar um legado, nós temos que deixar algo para as próximas gerações, para os próximos políticos. Nós temos que deixar essa legislatura, esse mandato construir alguma coisa. É isso que nós temos que fazer. Problema vai ter sempre. Eu quero aqui corroborar a fala do vereador Dimitri com relação ao excesso de buracos lá no Antenor Garcia. De fato, é um bairro que sofre com muitos problemas de buracos, não é pouco, mas nós temos outros bairros, também, que sofrem até mais, o Romeu Tortorelli, por exemplo, é um bairro que eu acho que ainda está bem pior do que o próprio Antenor Garcia, e o poder público, ele precisa agir, ele precisa buscar mecanismos de levar o remédio, que é o asfalto, para esses bairros. Eu estive a semana passada com o secretário de Planejamento, Caco Colenci, no Desenvolve SP, a fim de ver como é que estava o andamento e pedir agilidade em dois convênios, um que prevê a liberação de R\$ 20 milhões, né, para recapeamento asfáltico e o outro de R\$ 2,5 milhões. Esses R\$ 2,5 milhões, boa parte para fazer o asfaltamento do Cidade Jardim e outra parte para asfaltar para asfaltar todo ali o Monte Carlo, Jardim Monte Carlo. E desses R\$ 20 milhões, eu acredito que deverá atingir toda a cidade, não para resolver 100% do problema, mas os locais mais críticos. Nós mandamos, falando em Antenor Garcia, nós mandamos em 5 de fevereiro, desse ano, nós mandamos R\$ 145 mil para que seja criado ali no Antenor Garcia o Restaurante Popular. Felizmente, eu quero aqui fazer um agradecimento ao secretário de Governo, Edson Fermiano, já enviou para essa Casa o projeto de lei, com essa emenda de R\$ 145 mil, de minha autoria, para a compra desses equipamentos para que até o meio desse ano, se Deus quiser, nós tenhamos funcionando, lá no Antenor Garcia, mais um Restaurante Popular. Isso é uma coisa importante, isso é uma coisa significativa. É uma coisa que nós vamos deixar de bom para outras legislaturas, para outros vereadores, outros mandatos, outras pessoas, outras gerações, porque eu acredito que não há nada mais digno do que você poder dar um prato de comida para uma pessoa. Nós precisamos, sim, do recape, isso é indispensável, nós não podemos ficar com um bairro, onde tem um Restaurante Popular funcionando, mas esburacado, mas também não podemos deixar de reconhecer o importante equipamento público que será instalado naquele bairro. Isso eu não posso deixar de reconhecer. Não posso deixar de reconhecer que desde a primeira vez até a última vez que eu conversei com o secretário Deonir Toffolo, com o prefeito Airton Garcia, com relação ao Restaurante Popular do Antenor Garcia, sempre as respostas foram positivas, e a resposta está aí, na próxima semana, presidente Ubirajara Teixeira, nós iremos votar aqui essa emenda de minha autoria de R\$ 145 mil. Isso é importante. Importante o trabalho que essa Casa faz com relação à saúde, porque foi essa Casa que obstou o fechamento das portas do pronto-socorro, não foi outro órgão, foi intervenção dessa Casa, dos vereadores que fez com que a Secretaria Municipal de Saúde recuasse na intenção de promover de forma abrupta um referenciamento lá no pronto-socorro da Santa Casa. Essa Casa também que fez uma reunião recentemente com o secretário Marcos Toledo de Habitação, cobrando providências no que se refere aos desdobramentos de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

lotes aqui nessa cidade. Em mais de 167 anos de existência de São Carlos, sempre foi possível o desdobramento, que algumas pessoas chamam de desmembramento, e hoje, o secretário Marcos Toledo, em uma interpretação totalmente, no meu ponto de vista, equivocada, inviabiliza que sejam realizados os desdobramento dos lotes aqui em São Carlos, prejudicando o pequeno empresário que constrói uma casa para vender através do Programa Minha Casa Minha Vida, sobretudo, aquela pessoa mais carente, que ela só vai ter essa casa própria através do Programa Minha Casa Minha Vida faixa 1,5. E a prefeitura, incapaz que é de reduzir, no mínimo, o déficit habitacional da cidade, em vez de incentivar, estimular. Não, ela cria mais um empecilho, ela cria mais um obstáculo. Nem o pequeno empresário consegue comercializar essas casas, nem o cidadão, que muitas vezes é uma empregada doméstica, é uma pessoa que trabalha na metalurgia, que é um é um assalariado, a prefeitura acaba destruindo o sonho dessa pessoa de ter a sua casa própria. Então, nós temos problemas seriíssimos, seriíssimos em São Carlos, mas essa Casa... E eu fico muito feliz por isso, que tem pautado as discussões, tem se colocado de uma forma ativa, isso também se dá a presidência do Lucão Fernandes, que trouxe uma outra postura para essa Casa, uma postura que de fato a gente se impõe, a gente requer, sim, o bem do cidadão, a gente está aqui, sim, para proteger o interesse público coletivo, mas é claro que os problemas sempre vão existir, mas enquanto tiver nessa Casa homens e mulheres, interessados no bem comum, nós sempre vamos estar pautando e discutindo essas questões. Uma questão que julgo muito importante, foi um projeto de lei que eu apresentei também na semana passada, que é um projeto que estabelece condições para que haja os benefícios fiscais e tributários à Tecumseh do Brasil. Como é de conhecimento comum, recentemente, há poucas semanas, a Tecumseh demitiu mais de 200 funcionários sem dar nenhuma satisfação para sindicato, para municípios, para ninguém. Ora bolas, faz 20 anos, 20 anos, que nós estamos dando mais de R\$ 1,4 milhão de incentivo para a Tecumseh do Brasil. Foram mais de 20 escolas que nós deixamos de construir para deixar esse dinheiro para a Tecumseh do Brasil. Foram mais de 20 Postos de Saúde que nós abrimos mãos para dar esse incentivo à Tecumseh do Brasil, e Tecumseh do Brasil, nenhuma satisfação tem a dar ao nosso município? Não, não. Nós não podemos admitir isso. E esse projeto de lei, de minha autoria, não diz que nós não devemos dar o incentivo para a Tecumseh do Brasil, ele diz o seguinte, que nós daremos o incentivo, mediante algumas condições, uma dessas condições é a não demissão coletiva. Ele não pode demitir de forma coletiva, como fez, sem justificar para o município, porque é o município que está dando para ele R\$ 1.488,00 por ano de incentivo fiscal. Há 20 anos, Sr. Presidente, a prefeitura não cobra o IPTU da Tecumseh, R\$ 1.488.000,00. Seriam suficientes para a gente construir uma creche por ano na nossa cidade. Então, ninguém aqui quer inviabilizar a existência da Tecumseh, muito pelo contrário, nós queremos, sim, que ela continue no nosso município, mas não aceitando que o município esteja de joelhos para a empresa. Nós não somos esmoleiros da Tecumseh do Brasil. O que nós queremos é uma via de mão dupla, o município te ajuda e você ajuda o município. O município te dá o incentivo fiscal e tributário, e você cumpre o seu papel, a sua função social, que é para isso que existe a empresa, um dos motivos. Então, Sr. Presidente, na próxima semana, eu acredito que nós teremos em Pauta essa lei. Eu acho muito importante, porque nós não podemos admitir, nós não podemos... Nós não podemos assistir os 21 vereadores, vereadoras, de braços cruzados, uma empresa que tem R\$ 1.488.000,00 de isenção de impostos por ano, em nosso município, demitir mais de 200 funcionários de uma só vez, sem dar nenhuma justificativa. Isso é inadmissível! Muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado. **PRESIDENTE UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Próximo e último vereador inscrito, por até cinco minutos, Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Ubirajara, sempre um prazer ter você nessa Casa, Bira. Parabéns pelo trabalho que vem desenvolvendo nesses 40 dias de governo, desejo muito sucesso para você, viu, Bira? Boa tarde, população que nos acompanha, à imprensa escrita e falada e televisionada, à família do Sr. Calvo aqui presente, muito boa tarde a todos. Estava se falando, aqui, de uma questão do recape da nossa cidade. E nós temos, sim, uma solução, aqui, que a gente pode... para ajudar o prefeito Airton Garcia, como o prefeito não tem varinha mágica, eu tenho certeza que o prefeito quer asfaltar a cidade inteira, deixar a cidade toda em ordem, não tenho procuração aqui para defender o prefeito. Mas nós temos que ser real com as coisas que a gente fala e ser verdadeiro. Estava ali conversando com o vereador João Muller a respeito do que se arrecada na nossa cidade e o que se pode investir. Para você que nos acompanha ai do outro lado no rádio, na TV, dos quase R\$ 1 bilhão, né, vereador Muller, só pode se gastar 1%, 1% pode-se gastar com o município. Os outros meios é vir do governo federal, do governo do estado, e nós temos aqui uma relação da última votação para deputado federal e deputado estadual na nossa cidade, foram levados da nossa cidade mais de 40 mil votos, espalhados entre deputados estaduais e federais. Só para vocês terem uma noção, a vereadora, a candidata a deputada, hoje eleita, deputada Janaina Paschoal teve 9.838 votos, o Arthur, mamãe falei, aquele do YouTube, 2.578 votos, Sebastião dos Santos, que é aquele pastor da igreja Universal, teve 1.495, o Gil Diniz, que é do PSL, teve mais 1.225, Marta Costa, que é da Igreja Assembleia, teve mais 1.031 votos, enfim, Márcia Lia, Daniel, Alex de Madureira, que faz parte da igreja, Mônica da bancada da ativista, Carlos Janez todo esse pessoal que eu estou dizendo aqui, citando tiveram mais de mil votos na nossa cidade. O que nós temos que fazer agora, como fez o vereador Paraná, nós temos que unir as forças, todos os vereadores, que cada um trabalhou por um candidato aqui nessa cidade, e a gente tem que ir com o pires na mão na Assembleia Legislativa e como no Congresso Nacional pedir para que esses deputados invista em nossa cidade, vereador João Muller, vereador Roselei, para que eles tragam emendas parlamentares na questão do recape. Se a gente pegar aqui, por exemplos, vereadores, deputados que tiveram votos aqui e que não trouxe um tostão para a nossa cidade na última eleição, agora eles tem que ter vergonha na cara e investir na nossa cidade. Eu trabalhei para um deputado há quatro anos, que foi o Massafra, e ele teve a coragem de mandar só R\$ 150 mil, para que foi a questão de investir em uma ambulância, que vai ser entregue em breve, depois de sete anos, o que é uma vergonha, vereador de primeiro mandato, entrei, ele falou, vamos ajudar para que a nossa cidade possa ter mais dinheiro, para que possa investir na questão do recape. E essa questão do recape, estou aqui há sete anos, e isso vem de muitos e muitos e muitos anos. Não é porque o prefeito não quer fazer, não. É porque, sabe o que acontece? É porque muitas vezes não tem o dinheiro para investir. E vai passar pela nossa comissão, não é, vereador Roselei, o dinheiro das multas, eu não sabia, o vereador Muller me informou todas as multas que são aplicadas no município, esse dinheiro pode ser revertido para o recape. Olha que coisa boa. Então, hoje vai passar aqui nas nossas comissões, daqui a pouco vamos analisar um processo de R\$ 2.771.000,00 para que seja investido, dinheiro esse que vem das multas que são aplicadas ao cidadão e que pode ser investido no recape. E se não tomar uma providência, vai virar um caos a nossa cidade, não só aqui, em várias cidades, em todos os municípios é questão dos buracos e não é de hoje que tem buraco. Tampa aqui, abrem 10, 15 lá. Então, a melhor coisa, o prefeito, junto com o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

secretário, investir bem esse dinheiro, pegar as demandas dos vereadores, que andam por essa cidade, o vereador presidente dessa Casa, vereador Lucão Fernandes, falou uma coisa que é lógica, há mais de sete anos o Tortorelli, que tem 12 ruas de dois quarteirões, as ruas não dá para se andar, totalmente um caos. Tem que se rever a fórmula de pegar os bairros mais necessitados para que possa fazer urgentemente o recape na nossa cidade e a partir do dia 15 [interrupção no áudio]. Presidente, só para terminar a minha fala, a partir do dia 15 agora, próximo, os deputados estaduais reeleitos e os eleitos estarão na Câmara, na Assembleia e eu já vou cobrar o meu deputado aqui para que ele possa mandar dinheiro para a nossa cidade para que se invista no recape também. Muito obrigado, Sr. Presidente. [troca de presidência].

PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES: Solicito ao nobre vereador João Muller que proceda com a chamada... Ah, antes, porém, Muller foi solicitado à bancada do DEM, o vereador Ubirajara, o Bira, por até cinco minutos. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Boa tarde a todos, imprensa, público presente, presidente Lucão, mais uma vez, obrigado pela oportunidade de conduzir a Sessão. Bom, pessoal, primeiramente, eu quero fazer um agradecimento ao pessoal do Saae que nesse feriado se dedicou muito para um vazamento de esgoto lá no Terra Nova, perto do Moradas, né? Eu fui acionado lá que estava acontecendo o problema e que nem eu falo, presidente, sou vereador, médico, gosto de estar presente e sentir o problema de perto. Cheguei lá, o problema era muito sério, chegando lá um vazamento em excesso de esgoto mesmo, chegando a causar erosão, com perigo de derrubar a rede elétrica de tamanha proporção, né, e vir a piorar a situação daqueles Altos do Santa Felícia. Rapidamente, como vereador, a gente tem contato com o pessoal do Saae, acionei a chefe de gabinete, a Elaine, ela acionou rapidinho o pessoal, já fecharam o registro que manda o esgoto para baixo, não correndo o risco mais de exceder aquele esgoto, com perigo de erosão e vir a derrubar os postes. Então, quero deixar um agradecimento a ela também, que na segunda-feira, a equipe do Saae já foi rapidinho lá, eu vou citar o nome das pessoas, porque quando colabora tem que ser falado, Clodoaldo, o Ednir, o Rogério, o Pinheiro, o Aparecido, o Teixeira e também o Mola, viu? O pessoal estava de folga, e foi lá, o Mola correu atrás do cano, o assunto era muito sério lá, viu, Rodson? E o pessoal do Saae, mais uma vez, foi lá e deu conta do recado, conseguiu terminar na segunda-feira mesmo de Carnaval tudo que tinha acontecido lá. Também na terça-feira, eu tive um velório de uma senhora, mãe de um voluntário da nossa paróquia, Perpétuo Socorro, o qual a sobrinha do presidente faz parte da nossa equipe, lá né, vereador, Presidente Lucão, a sobrinha dele faz parte da nossa comunidade, e presenciei uma situação constrangedora, chata, fica difícil de a gente até filmar, e mostrar, né? Fiz umas fotos, uma filmagem separada, pedi permissão para os entes que estavam lá para divulgar e no mesmo momento também já entrei em contato, também, com o secretário Mariel para resolver o problema que era excesso de água, muita. Então, eu acho que a gente tem que ter um pouquinho mais de respeito lá com as pessoas que naquele momento do sofrimento estão lá. E o cemitério, eu entrei em contato à noite mesmo com o secretário de Serviços Públicos, Mariel, e através dele também fiquei sabendo e fiquei sabendo que tem emenda de R\$ 800 mil do nosso deputado Lobbe Neto, né, João, para poder reformar, a ampliação e também a modernização lá do velório municipal. Como que ele ainda não deu andamento nesse dinheiro para começar a reforma, de imediato, ele se prontificou em arrumar esse vazamento que eu pedi urgência para ele, porque está marcando chuva. Então, a semana que vem, ele me prometeu, garantiu arrumar lá o problema do vazamento, das goteiras. Beleza. Então, em agradecimento a todas essas pessoas, que no feriado foram lá,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estavam de folga com a sua família e se dedicaram a prestar o serviço aí, e deixar a nossa cidade mais tranquila e melhor. Obrigado a todos e uma boa tarde. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador João Batista Muller, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chamada da Ordem do Dia, Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha. Sérgio Rocha. Luis Enrique, Kiki, Robertinho Mori Roda justificou... Pessoal, nós vamos fazer a chamada da Ordem do Dia. Chamada da Ordem do Dia. Eu vou recomençar. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique, Kiki justificou a ausência. Robertinho Mori Roda justificou a ausência. Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller, presente. Laide. Leandro Guerreiro. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dezesete vereadores presentes. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO -** **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos agora, então, ao processo de votação dos processos. Eu quero consultar os Srs. Vereadores da possibilidade de a gente fazer uma inversão da Pauta, solicitada pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo, que os familiares já se encontram no Plenário. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Então, está em votação o **Processo 622**, Projeto de Lei nº 28. Interessado: o nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Assunto: denomina de Dr. Ailton Antonio Calvo a Rua Cinco, localizada no loteamento de Sítios de Recreio, denominada Tibaia de São Fernando. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores presentes. Existe uma solicitação aqui do nobre vereador Rodson, ele quer fazer a leitura da justificativa, até o tempo necessário para o término da leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Quero, aqui, em primeiro lugar, agradecer a Vossa Excelência por ter invertido a Pauta em respeito ao Sr. Leandro, filho do seu Ailton, a D. Elizete, esposa, e a Helena, filha, aqui presentes, por favor, vocês podem ficar de pé, esses são os parentes do Dr. Ailton, que está sendo homenageado nessa tarde, aqui pela Câmara Municipal. É um prazer imenso em recebe-los na Câmara Municipal, saiba que sempre essa Casa sempre estará de portas abertas para vocês, é a casa do povo, tá? Dr. Ailton Antonio Calvo nasceu no dia 15/6/1944, na cidade de Campinas, mas cresceu na cidade de Cosmópolis. Filho de um motorista de ônibus e de uma dona de casa, que era também costureira, filho do meio, começou a trabalhar cedo, vendendo pipoca



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em estádio de futebol, já na cidade de Campinas, onde foi morar quando criança. Coursou o antigo curso científico, pois sempre quis ser médico, saiu de casa aos 17 anos para correr atrás do seu sonho. E, com muito esforço, fez o curso preparatório para vestibular, sempre muito concorrido, quando redigia as apostilas de aula e as vendia para se manter. Morava no fundo de uma oficina mecânica, que era um barulho imenso, onde se trabalhava e obrigava, muitas vezes, a estudar madrugada adentro, para que pudesse realizar o seu sonho. No ano de 1967, entrou pela primeira vez no estádio do Maracanã, onde seriam realizadas as provas para ingresso da tão sonhada Faculdade de Medicina. A quantidade de concorrentes era enorme, mas o sonho era maior. Nesse mesmo ano, em 1967, foi aprovado pela Faculdade de Ciências Médicas do estado de Guanabara, hoje Universidade Estadual do Rio de Janeiro, onde se formou médico no ano de 1972. Durante a sua trajetória na então Faculdade de Ciência Médica, sempre muito dedicado aos estudos e a servir ao próximo. Fez o curso de Embriologia, Medicina Nuclear, Radioterapia e participou de Simpósio Internacional sobre Câncer de Cabeça e Pescoço. E fez o curso de Assistência ao Recém-Nascido, Clínica Obstétrica, Pneumologia, Quimioterapia em Caso Blastoma de Laringe, Anatomia de Cabeça e suas Aplicações Médicas e Cirúrgicas, e muitas outras aulas ministrou nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, na Universidade Federal de São Carlos. No ano de 1970, ainda estudante de Medicina, participou do projeto Rondon, na cidade de Parintins, Amazonas, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável da comunidade carente, inclusive os indígenas, em local de alta incidência de doenças como tuberculose e hanseníase. No ano de 1975, já médico especialista em otorrinolaringologia, chegou à cidade de São Carlos, onde se casou no ano de 1978, com a jovem são-carlense, D. Elizete Aparecida Appel e teve dois filhos. Concursado pelo Ministério da Saúde e pela Universidade Federal de São Carlos, exerceu a medicina em ambos, ainda no pronto-socorro municipal, na Santa Casa e na Casa de Saúde. Mantinha ainda um consultório particular onde atendia convênio médico, mas principalmente, atendia as pessoas de baixa renda, das quais fazia questão de não cobrar um real sequer. E sendo possível, ainda fornecia os medicamentos necessários. Sempre muito didático, fazia questão de explicar com palavras simples o diagnóstico dos pacientes. Fez os atendimentos gratuitos na Apae de São Carlos, na Casa de Repouso Cantinho Fraterno, ou aonde fosse necessário, pelo mais puro sentimento de amor fraterno. Nunca gostou de publicidade. Dr. Ailton era amado por muitos. Ailton Antonio Calvo, Dr. Ailton, fez Medicina de alto amor e para ajudar o próximo, era médico de corpo, alma e coração, homem de caráter, excepcional marido, exemplar, pai maravilhoso. Fazia questão de dizer que não tinha palavras para agradecer à cidade de São Carlos, que o acolheu com carinho e onde constituiu sua família e fez questão de exercer a profissão com muito zelo e dedicação. Pessoa humilde, de coração extremamente simples, Dr. Ailton gostava de passar os seus dias, sempre que possível em uma pequena chácara no condomínio Tibaia de São Fernando, onde apreciava o canto dos pássaros, a sombra das árvores, e o perfume das flores, e o sabor dos frutos exóticos, que cultivava com carinho e conversava com os amigos, que o chamava de irmão, ele gostava da vida simples. Infelizmente, na madrugada do dia 5 de novembro de 2018, Dr. Ailton nos deixou, descansou em paz, e a certeza de haver cumprido a sua missão com maestria. O vazio deixado nos corações dos familiares e amigos com sua ausência, faz questão de lembrar todos os dias, ao mesmo tempo, transbordo de orgulho da pessoa tão maravilhosa que tiveram a satisfação de conviver por todos esses anos. Diante do exposto, requeiro a aprovação desse projeto de lei, pelos meus pares, o qual visa nomear o logradouro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

do loteamento do sítio Recreio Tibaia de São Fernando no nome de Dr. Ailton Antonio Calvo. D. Elizete, seus filhos Leandro e Helena, eu não gostaria de estar aqui dando nome de rua para o seu pai, eu gostaria que ele estivesse aqui presente, mas como Deus já o levou, rogo a Deus pelo seu currículo, pelo seu trabalho, nem eu tinha nascido, D. Elizete, seu esposo já exercia a profissão de médico, faço votos de que onde estiver, que ele possa receber muita luz. Lendo esse currículo o vereador Marquinho Amaral perguntou, nossa, o Dr. Calvo, amigo da família, amigo do seu pai, que muito prestou serviço para a nossa população, está aqui uma singela homenagem a seu marido, que fica registrado em nossa cidade, denominando o nome dessa rua de Dr. Ailton Calvo. Que Deus o tenha. Agradeço a todos os vereadores e peço uma salva de palmas para esse grande homem que esteve aqui na Terra que foi o Dr. Ailton. [aplausos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Parabéns, Leandro, pelo pai, parabéns D. Elizete pelo excelente marido. Parabéns, Helena, pelo excelente pai. Que Deus abençoe a cada um de vocês e contem sempre com essa Casa. Uma boa tarde a vocês. Muito obrigado, Srs. Vereadores e vereadoras. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito Obrigado. Passamos a votação do **Processo 546**, Projeto de Lei 23. Interessado: vereador Lucão Fernandes. "Que acrescenta artigo da primeira Lei Municipal 16.617, de 5 de junho de 2013, o título de professor ao Cmei José de Campos Pereira." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presente. Passamos à votação do **Processo 562**, Projeto de Lei nº 25. Interessada: a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, da ordem de R\$ 13.460.755,01, sendo R\$ 399 mil, quase R\$ 400 mil, para a UPA, para a compra de equipamentos, da ordem de R\$ 235.749,00, superávit para a farmácia, R\$ 11.121,35 para aluguel de móveis terapêutica, R\$ 12.225.884,76 para o equipamento do Hospital Universitário, R\$ 349 mil, equipamentos de informática; R\$ 25 mil equipamentos odontológicos, R\$ 54 mil, equipamentos na ação de segurança alimentar e nutricional, R\$ 80 mil aquisição de ambulância e R\$ 80 mil ar-condicionado e veículo para o Caps AD. Totalizando R\$ 13.460.755,01." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Projeto de Lei 617**, Projeto de Lei 27. Interessado: vereador Moises Lazarine. "Institui no calendário oficial de eventos do município, o Pedala São Carlos e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. **PROCESSOS À LEI ORGÂNICA EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – 1ª DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos à votação do **Processo 402**, Projeto de nº 1. Aatoria do nobre vereador João Muller. "Que altera a redação do art. 30, da Lei Orgânica do Município, de 20 de dezembro de 2010." Projeto de emenda na Lei orgânica do Município nº 01/2019, que eu solicito ao vereador João Muller, que proceda com a leitura dessa alteração, duas emendas. **VEREADOR JOÃO MULLER:** A emenda do vereador Rodson, né? Assinada pelos demais vereadores, que altera a redação do art. 30 da Lei Orgânica do Município de São Carlos, de 20 de dezembro de 2010, que passa a ter a seguinte redação: "A Sessão Legislativa anual da Câmara de São Carlos será de 21 de janeiro a 30 de junho, e de 1º de agosto a 19 de setembro." Essa emenda, ela está substituindo a original de autoria dos demais vereadores. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza. **VEREADOR JOÃO MULLER:** O vereador Azuaité está solicitando que essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

secretaria explique, a quem está nos acompanhando, nesse momento, qual a diferença do projeto original e alteração do Rodson. Nós estamos reduzindo, na verdade, o recesso parlamentar em São Carlos. Nós tínhamos adotado o mesmo recesso da Assembleia Legislativa de São Paulo, que não é diferente também lá do Congresso, tanto da Câmara Federal como do Senado. O que nós estamos fazendo é reduzindo em 15 dias. O projeto inicial estava propondo, estava sendo proposto aos Srs. Vereadores que a Sessão Legislativa, que é anual, ela acontecesse do dia 15 de janeiro a 30 de junho; e de 1º de agosto a 15 de dezembro. Qual a diferença aqui? A proposta do vereador Rodson é que a gente eleve do 15 de dezembro para o 19, porque, normalmente, os prefeitos precisam, às vezes, de uma Sessão Extraordinária, porque é um período em que apreço vários projetos para serem votados. Então, essa única alteração, ele passa de 15 de dezembro para 19 de dezembro, e quando... e nós retornaríamos dia 15 de janeiro, passa para 21 de janeiro. Então, está sendo reduzido aqui o recesso parlamentar em 15 dias em São Carlos. Julho continua igual, tá? é do Rodson, estamos passando do Rodson, é só uma emenda. Agora tem mais uma emenda que foi solicitada pelo vereador Lucão, nós tivemos um pequeno, assim, e pequeno problema que o vereador Julio Cesar foi convocado pela Assembleia Legislativa para assumir o mandato de deputado por um período. E ele pediu a licença e nós autorizamos no dia e o vereador Ubirajara Teixeira só pode tomar a posse, na verdade, na Sessão subsequente, ou seja, sete dias depois. O que nós estamos sugerindo, para que não haja problemas no número fechado de vereadores que são 21 nessa Casa, é que no mesmo dia que tiver autorizado a licença do parlamentar, aquele que foi convocado, em uma Sessão Extraordinária, no mesmo dia após, logo após a Ordinária, ele já tome posse. O que é Sessão Extraordinária, alguém ouvindo achando que a gente vai ter aí um jetom, um valor a mais para fazer a extraordinária. Não. Você abre a Sessão Extraordinária, dá posse ao vereador e fecha a Sessão, é muito rápido. Então, essa é uma ideia que nós tivemos em conjunto com a Mesa Diretora, está sendo apresentada para os senhores, quando tivermos outros casos de licença de outros vereadores, agirmos dessa forma que estamos colocando no papel. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Nobre vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, eu não faço parte mais da Comissão de Constituição e Justiça, nesse momento eu presido a Comissão de Finança e Orçamento, que não recebeu essa matéria. Então, por isso, até minha intervenção, de repente até intempestiva. Mas, eu quero discordar um pouco dessa última emenda aí, Sr. Presidente, na verdade porque nós temos como praxe adotada pelas presidências dessa Casa, a consulta à Justiça Eleitoral. Então, como é que vamos dar posse para um suplente numa Sessão sem consultar ao juiz eleitoral? Nós temos muitos problemas de filiação, desfiliação, suplentes que perdem a condição de suplente por várias situações. Eu acho, vereador João Muller, que nós poderíamos estudar uma outra forma, existem hipóteses, inclusive, de que essa posse desse vereador, ele tome posse não nessa Sessão Ordinária, poderia ser perante a Presidência, perante uma Comissão, Comissão de Constituição e Justiça, por exemplo. Eu acho que, de uma forma subsequente, vai prejudicar a segurança jurídica, a lisura dessa posse. Eu penso que nós deveríamos amadurecer melhor essa ideia... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Podemos mudar a redação para fazermos a votação ainda hoje. Podemos mudar a redação dizendo que há possibilidade de se fazer numa Sessão Extraordinária, não no mesmo dia, mas logo que tivermos essa consulta... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem nobre vereador Marquinho



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, como o presidente de Comissão Justiça e Redação dessa Casa, eu gostaria de fazer uma sugestão a Vossa Excelência e ao Plenário: que nós votássemos as alterações do recesso e fizéssemos, logo na terça-feira, pela manhã, à tarde, quando nós fazemos o acordo de Pauta uma reunião com todos os vereadores para discutirmos melhor essa questão com o jurídico dessa Casa, e nada impede que nós façamos a alteração a posteriori. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Tudo bem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu concordo com proposta do vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Pela Ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem o nobre vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu acho que a proposta do vereador do Marquinho é sensata e eu pergunto, é preciso que a posse seja realizada numa Sessão ou não? Porque se não precisar ser realizada durante uma Sessão Ordinária ou Extraordinária, não há necessidade de Sessão, ele retorna porque ele fez o afastamento dele é por período determinado para exercício de mandato de deputado estadual, ele fez por período determinado. Então é até o dia 15 de março. Ora, se for um período determinado, deu 15 de março, ele retorna. Não poderia esperar nada além e nem depois. Retornar antes, ele até poderia, para retornar depois, se a gente já disse que o período é até aquele dia, no dia seguinte ele toma posse. Toma posse não, ele retoma, retoma o mandato, mas é preciso mais cautela. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Primeiro, eu quero agradecer o vereador Paraná, vereador Azuaite, Marquinho também, mas no dia, eu fiquei muito indignado com a situação, eu fiquei preocupado com a quantidade de dias que o Bira está passando aqui conosco, nós fizemos, sim, o contato com o Cartório Eleitoral, falamos com o juiz, e ele falou que da parte dele, não teria problema nenhum. O que travou foi, na verdade, foi a nossa lei, que travou isso, Paraná. Então, por isso que nós fizemos, propusemos essa alteração. Então, não vejo nenhum problema, nenhum prejuízo nós passarmos para terça-feira. Mas só para que vocês possam ficar tranquilos, naquela tarde, nós fizemos contato, sim, com o juiz eleitoral, ele passou a listagem para gente, falou que a gente poderia chamar o Bira e poderia naquele mesmo dia dar posse para ele, mas daí quando a gente foi olhar o Regimento Interno, ele que travou. Questão de ordem do vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, ouvindo também a fala do vereador Roselei, eu aí quero também saber opinião do vereador Marquinho Amaral, ver se concorda se houvesse a possibilidade para que a gente votasse hoje ainda, que nós fizéssemos uma inversão, colocasse por último, porque... ou na redação final, Sr. Presidente, para que, de repente, o jurídico nos socorresse nesse momento. Porque no meu entendimento, esse suplente, ele poderia prestar esse juramento, vereador Marquinho Amaral, perante a Mesa da Câmara. Eu acredito que não necessitaria ser perante o Plenário, eu acho que a Mesa, ele pode prestar esse juramento perante a Mesa, e sendo perante a Mesa, pode a qualquer momento, o senhor reúne a Mesa, a Mesa Diretora, ele presta o juramento perante a Mesa e está empossado, vereador Marquinho Amaral. Eu acredito que, se o jurídico concordar, se nós tivermos respaldo político, nós podemos fazer uma emenda imediatamente e já votar hoje. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Eu queria pedir a compreensão dos Srs. Vereadores e inclusive de Vossa Excelência, Paraná, não vai prejudicar em nada, ninguém vai ser empossado até a próxima terça-feira e se a gente pudesse fazer com mais cautela. Eu acho que existe por parte de vocês até um cuidado para que não erremos. Então, é muita prudência de nossa parte, inclusive eu agradeço a colaboração de Vossas Excelências nesse processo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Perfeito. Fica feita a sugestão, muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradeço muito, nós vamos votar a primeira que houve concordância nessa alteração, votação nominal da primeira emenda. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Votação nominal da emenda que altera o recesso parlamentar, vereadores que forem favoráveis, digam sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho justificou a ausência. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller sim. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes, nessa você vota. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique justificou a ausência. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori justificou a ausência. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Dezessete votos favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovada na primeira votação por 17 votos favoráveis, nenhum contrário, a emenda que altera o recesso. E aí a outra emenda nós vamos discutir junto até a próxima terça-feira. Então, passamos agora, então, a votação do **Processo 684**, Projeto nº 2. Interessado: vereador Leandro Guerreiro. "Que altera o dispositivo da emenda substitutiva 01 da Lei Orgânica do Município de São Carlos, de 20 de dezembro do ano de 2010." Que é aquele projeto de lei da Lei Orgânica, que fala sobre a ausência do vice-prefeito que terá que pedir autorização para essa Casa. Então os vereadores que são favoráveis... Votação nominal, bem lembrado pelo nobre vereador João Batista Muller. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Votação nominal da emenda do vereador Leandro Guerreiro sobre a obrigatoriedade do vice-prefeito também pedir autorização ao Legislativo para se ausentar do país. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho justificou a ausência. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller sim. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique justificou a ausência. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AMARAL: Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori justificou a ausência. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dezoito vereadores votaram favoráveis, Sr. Presidente e nenhum contrário. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** No primeiro turno então, votação por 18 votos favoráveis, nenhum contrário, aprovado essa alteração na Lei Orgânica do Município. E quando há alteração na Lei Orgânica, João Muller, Paraná, existe, duas votações, né? Uma é 1º turno, depois, posteriormente, passa 10 dias, 2º turno. Muito bem. **PROCESSO DE RESOLUÇÃO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES - Processo 403**, Projeto nº 1. Interessado: João Muller. "Altera dispositivo da resolução janeiro de 2018 e dá outras providências." Aqui, também, são algumas alterações no nosso Regimento Interno. Então, existe aqui projeto substitutivo eu passo para o vereador João Muller para que proceda com a leitura. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Projeto Substitutivo assinado pela maioria dos Srs. Vereadores. "Altera a Resolução 302, de 24 de janeiro de 2018 e dá outras providências." A Resolução 302, de 24 de janeiro de 2018, passa a vigorar com seguintes alterações: "O Grande Expediente terá a duração máxima improrrogável de uma hora e trinta minutos. Fica revogada alínea "b", do inciso V, do art. 175, da Resolução 302, de 24 de janeiro de 2018, que é o nosso Regimento Interno. A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação." Art.324: "Ao autor de emenda ou subemenda. VI: se houver manifestação do público presente no Plenário na Câmara Municipal contra o orador. E V: Se o orador a qualquer dos presentes do Plenário de forma ofensiva." Que terão esses casos aqui terá dois... A pessoa terá dois minutos como direito de resposta. Bom, Srs. Vereadores, são duas alterações que estão sendo propostas nesse momento. O Grande Expediente passa a vigorar, a partir da próxima Sessão, de duas horas para uma hora e trinta minutos. O expediente falado, que é de livre, que o tema de livre iniciativa do vereador. Outra alteração que não teremos mais direito a um minuto quando o vereador é citado, se ele for citado de forma ofensiva, ele terá dois minutos para réplica. E outro, foi feito um adendo também que se orador se dirigir a qualquer dos presentes Plenário de forma ofensiva, fica proibido, não pode mais, tá? Proibição. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu só gostaria que o senhor explicasse, eu ofendo Vossa Excelência na Tribuna, qual vai ser o critério usado para ofensa? Porque senão, a gente tem que muito cuidado nas falas dos vereadores, com outro vereador, a gente não poder se defender, um outro vereador vir... A gente se sentir ofendido, qual critério que vai ser usado nesses dois minutos, quais? **VEREADOR JOÃO MULLER:** O critério é dado ao presidente, ele que é o magistrado, nesse caso, se ele perceber e aceitar o pedido de Vossa Excelência para direito de resposta, é ele quem decide. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Se ele não aceitar, eu fico ofendido e acabou. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Como era antigamente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Como era antigamente. Mas é claro que tem o bom senso, ele vai perceber se for ofendido. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Esperamos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, colocamos em votação o projeto substitutivo de resolução. Precisa ser votação nominal? Votação nominal, por gentileza. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Votação nominal da alteração do nosso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Regimento Interno. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho justificou a ausência. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller sim. Laide da Uipa. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique, Kiki justificou a ausência. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori justificou a ausência. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dezoito votos favoráveis e nenhum contrário, Sr. Presidente. Votação única esse, né? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Aprovado o projeto substitutivo por 18 votos favoráveis e nenhum contrário. Eu queria passar para os Srs. Vereadores e também à população que está nos acompanhando que amanhã, que teremos uma Sessão Solene no Teatro Municipal, início às 19h30, onde nós vamos estar comemorando o Dia Internacional da Mulher. Então, convido a todos os senhores que participem, convido a população de nossa cidade, que trata de uma data, eu digo para mim, repleta de significado, né? Esse ser magnífico que Deus colocou nas nossas vidas. Estava falando numa emissora de rádio, João, que eu tentei fazer três coisas, Dimitri, ao mesmo tempo, pergunta o que aconteceu com o arroz. Lembrei dele por causa do cheiro, então, queimou. Então, não dá. Elas conseguem fazer coisas que a gente não consegue. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sr. Presidente. Pela ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria de convidar os vereadores Roselei e Rodson para uma reunião, já que não houve reunião da Comissão de Justiça e Redação no dia de ontem, devido ao ponto facultativo dado pelo prefeito Sr. Prefeito Municipal, para que nós possamos fazer uma reunião agora, para decidir sobre os processos, para colocar na Pauta, amanhã, para a Sessão de terça-feira. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu queria aqui, em nome do PSDB de São Carlos, cumprimentar essas duas mulheres guerreiras, as duas vereadoras, vereadora Laide, vereadora Cidinha, cumprimentar a funcionária mais antiga dessa Casa, que é a Elza, em seu nome cumprimentar todas as funcionárias da Casa, desejar um feliz Dia Internacional das Mulheres, que Deus abençoe a cada uma de vocês, muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador João Muller que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chamada final. Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique, Kiki. Robertinho Mori Roda. Azuaite



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA-BIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller, presente. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradecendo a Deus, a proteção do nosso Ser maior, damos por encerrado a Sessão do dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.